



RELATÓRIO PARCIAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
PERÍODO LETIVO: 2023

Sumário

1– IDENTIFICAÇÃO.....	1
1.1 DADOS DA MANTENEDORA	1
1.2 DADOS DA MANTIDA.....	1
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA	1
1.4 MISSÃO DA CPA	1
1.5 VISÃO	2
1.6 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	2
1.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
2 - APRESENTAÇÃO	3
3. OBJETIVOS	7
3.1 OBJETIVOS CENTRAIS:	7
3.2 OBJETIVOS OPERACIONAIS:	7
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO	8
4.1 O PROCESSO DE AUTO- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	11
4.2 Ações Preliminares.....	12
4.2.1 - ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS	13
4.2.2- ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO.....	13
4.2.3 - REUNIÕES DE TRABALHO DA CPA	14
4.2.4- DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CPA.....	14
4.3 - DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO.....	14
4.4 - Processo de Avaliação Institucional.....	15
4.5 - Instrumentos de Avaliação utilizados em 2023	15
4.5. – Questionário direcionado aos DISCENTES	15
4.5.1.1 – Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - A	16
4.5.1.2 – Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - B	17
4.5.2.1 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - A	18
4.5.2.2 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - B	19
4.5.3.1 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – A	20
4.5.3.2– Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - B.....	21
4.5.4.1 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - A	22
4.5.4.2 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade B	23
4.5.5 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	24
4.5.6 – Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.....	25
4.5.7.1 – Dimensão 7: Infraestrutura Física - A.....	26
4.5.7.2 – Dimensão 7: Infraestrutura Física - B.....	27
4.5.8.1 – Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação - A	28
4.5.8.2 – Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação - B	29
4.5.9.1 – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) - A.....	30
4.5.9.2 – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) - B.....	31
4.5.10.1 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira -A	32
4.5.10.2 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - B.....	33
4.6.AVALIAÇÃO DOCENTE:	34
4.6.1 Avaliação Docente – Disciplina de Anatomia Humana I.....	34
4.6.2 Avaliação Docente – Disciplina de Biologia Celular e Genética	35
4.6.3 Avaliação Docente – Disciplina de História da Enfermagem, Bioética e Exercício Profissional.....	36
4.6.4 Avaliação Docente – Disciplina de Fundamentos de Enfermagem I	37
4.6.5 Avaliação Docente – Disciplina de Língua Portuguesa e Gramática Histórica.....	38
4.6.6 Avaliação Docente – Disciplina de Educomunicação	39
4.7. Avaliação do Corpo Docente	41
4.7.1 Avaliação do Corpo Docente - A	41
4.7.1 Avaliação do Corpo Docente - B.....	42
4.7. Avaliação do Copor Técnico Administrativo	43
4.5.7.1 Técnico Administrativo - A.....	43
4.5.7.2 Técnico Administrativo - B	44
5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	44
5.1 Instrumento Aplicado aos discentes.....	45
8 POLÍTICAS DE UTILIZAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO:.....	50
9. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	52
9.1 Apropriação dos Resultados da CPA	52
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS:	53
11. PLANO DE AÇÃO DA CPA PARA 2024:.....	54
12. CONCLUSÃO	55

Índice de Tabelas:

Tabela 1 - Dados da Mantenedora	1
Tabela 2 - Dados da Mantida	1
Tabela 3 - Composição da CPA.....	1
Tabela 4 - Tabela de Estudantes por curso	8
Tabela 5 - Tabela de Dimensões e Fonte de Consultas	9
Tabela 6- Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - A.....	16
Tabela 7 - Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - B.....	17
Tabela 8 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - A.....	18
Tabela 9 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão -B.....	19
Tabela 10 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição -A.....	20
Tabela 11 - Responsabilidade Social da Instituição - B	21
Tabela 12 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade B.....	23
Tabela 13 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	24
Tabela 14 - Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	25
Tabela 15 - Dimensão 7: Infraestrutura Física – A.....	26
Tabela 16 - Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	27
Tabela 17 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - A.....	28
Tabela 18 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - B.....	29
Tabela 19 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) -A	30
Tabela 20 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) -B	31
Tabela 21 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira -A.....	32
Tabela 22 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira -B.....	33
Tabela 23 - Avaliação Docente – Disciplina de Anatomia Humana i	34
Tabela 24 - Avaliação Docente – Disciplina De Biologia Celular e Genética	35
Tabela 25 - Avaliação Docente – Disciplina de História da Enfermagem, Bioética	36
Tabela 26 - Avaliação Docente – Disciplina de História da Enfermagem, Bioética.....	36
Tabela 27 - Avaliação Docente – Disciplina de Fundamentos de Enfermagem I	37
Tabela 28 - Avaliação Docente – Disciplina de Língua Portuguesa e Gramática Histórica	38
Tabela 29 - Avaliação Docente – Disciplina de Educomunicação.....	39
Tabela 30 - Avaliação do Corpo Docente - A.....	41
Tabela 31 - Avaliação do Corpo Docente - B.....	42
Tabela 32 - Técnico Administrativo - A	43
Tabela 33 - Técnico Administrativo - B	44

Índice de Gráficos:

Gráfico 1 - Missão e Plano De Desenvolvimento Institucional - A.....	16
Gráfico 2 - Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - B.....	17
Gráfico 3 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - A.....	18
Gráfico 4 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - B.....	19
Gráfico 5 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - A.....	20
Gráfico 6 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - B.....	21
Gráfico 7 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - A.....	22
Gráfico 8 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - B.....	23
Gráfico 9 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	24
Gráfico 10 - Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição.....	25
Gráfico 11 - Dimensão 7: Infraestrutura Física - A.....	26
Gráfico 12 - Dimensão 7: Infraestrutura Física - B.....	27
Gráfico 13 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação -A.....	28
Gráfico 14 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) - A.....	30
Gráfico 15 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) - B.....	31
Gráfico 16 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - A.....	32
Gráfico 17 - Avaliação Docente – Disciplina de Anatomia Humana I.....	34
Gráfico 18 - Avaliação Docente – Disciplina de Biologia Celular e Genética.....	35
Gráfico 19 - Avaliação Docente – Disciplina de Fundamentos de Enfermagem I.....	37
Gráfico 20 - Avaliação Docente – Disciplina de Língua Portuguesa e Gramática Histórica.....	38
Gráfico 21 - Avaliação Docente – Disciplina de Educomunicação.....	39
Gráfico 22 - Avaliação do Corpo Docente - A.....	41
Gráfico 23 - Avaliação do Corpo Docente - B.....	42
Gráfico 24 - Técnico Administrativo - A.....	43
Gráfico 25 - Técnico Administrativo - B.....	44

1- IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

Nome da Mantenedora: Telos Educacional Ltda		CNPJ: 37.117.877-77		
Endereço Sede: Rua Doutor Theodoro Langaard	Bairro: Bonfim	Tel: 19-3326-6643	N: 125	UF: SP
E-mail: atendimento@teloseducacional.com.br		CEP: 13070--760		
ATOS LEGAIS:	A TELOS EDUCACIONAL está inscrita na Junta Comercial do Estado de São Paulo e mantém regularidade fiscal e parafiscal, estando em dia com os recolhimentos e obrigações, conforme certidões anexadas a este processo, na condição de espécie societária é uma sociedade comercial com fins lucrativos. A TELOS EDUCACIONAL foi fundado em 12 de maio de 2020; A TELOS EDUCACIONAL é regido pelo seu Contrato Social, devidamente registrado nos órgãos competentes e pelas demais normas legais em vigor.			
FINALIZAR:	Implantar e manter a Faculdade Telos de Campinas - FATELOS , com os cursos superiores que integram o seu PDI; Plano de Desenvolvimento Institucional, além de outros cursos superiores vinculados a serem encaminhados e aprovados pelo MEC.			

Tabela 1 - Dados da Mantenedora

1.2 DADOS DA MANTIDA

Nome da Mantida: Faculdade Telos de Campinas		Sigla: FATELOS	ORGANIZAÇÃO: ACADÊMICA	Tel: 19-3326-6643	
Código da Mantida: 25425	Site: teloseducacional.com.br		E-mail: atendimento@teloseducacional.com.br		
Endereço Sede: Rua Doutor Theodoro Langaard	Bairro: Bonfim	N: 125	UF: SP	CEP: 13070--760	
DIRETOR GERAL: Luiz Sérgio Luz		DIRETOR ACADÊMICO: PROFº ME. EDEVAL APARECIDO ZAGEHTTI			
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Luiz Sérgio Luz		CURSO(S) PRESENCIAL(IS): ENFERMAGEM		CURSO(S) EAD: PEDAGOGIA	

Tabela 2 - Dados da Mantida

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA

COMPOSIÇÃO DA CPA	
Coordenador:	ROBERTO KLEBER PRATES DE JESUS
CORPO DOCENTE	ROBERTO KLEBER PRATES DE JESUS
COPRO DISCENTE	GIULIANA IVANA GUERINO CARDOSO
TUTOR:	GRACE MIRIAM DE ALMEIDA PFAFFENBACH
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	ARTHUR CAVALCANTE BRITES
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL	ADEMARES SANTOS SILVA

Tabela 3 - Composição da CPA

1.4 MISSÃO DA CPA

A Faculdade Telos tem como missão Produzir, sistematizar e fomentar o crescimento e desenvolvimento profissional, tecnológico, cultural e humano dos alunos. Ampliando e aprofundando o conhecimento mediante a educação com atuação no ensino, pesquisa e extensão comprometida com a construção da cidadania, da ética, do cuidado como meio ambiente e a responsabilidade social, promover

uma educação de qualidade na formação de pessoas comprometidas com o saber, contribuindo para a melhoria de vida da sociedade.

1.5 VISÃO

A Faculdade Telos busca ser reconhecida como Instituição de Ensino com estratégias educacionais inovadoras e que possibilitem um amplo aprendizado acadêmico e ser reconhecida como uma das principais Instituições de Ensino pela excelência no trabalho e reconhecida como a melhor opção por sua qualidade e inovação, comprometida com o sucesso do aluno através da inclusão de todos.

1.6 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Graduar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento do Ensino Superior aptos para a inserção em setores profissionais, para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;
- Formar profissionais em nível de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, quando a sua estrutura universitária permitir a criação desses cursos;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e tecnológica geradas na Faculdade Telos;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os regionais. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- Promover a acessibilidade e estimular as políticas de inclusão social, adotando medidas que incite o desenvolvimento igualitário de alunos, professores, funcionários, e, comunidade externa.
- Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- Promover crescimento econômico necessário, garantindo a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social para o presente e gerações futuras.

1.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos da **Faculdade FATELOS**:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar recursos humanos nas áreas de conhecimento que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- III. Incentivar o trabalho de iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- VIII. Intercâmbio com instituições congêneres e com as organizações da comunidade e da região.

2 - APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional é um processo imerso em aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais, dentre outros configurado com padrões próprios para cada instituição de ensino superior, não tendo em si, o caráter público e sem propósito de comparação com outras instituições.

No segundo semestre de 2023 foram aplicados os instrumentos para os alunos do curso presenciais presencial de enfermagem. Apesar de poucos alunos presentes nas turmas dos cursos presenciais, a participação foi de 100%, dos alunos apesar de todo o processo de divulgação, por ser ainda uma ação que está se desenvolvendo pela primeira vez.

O instrumento foi aplicado através do ambiente virtual utilizando as 10 dimensões, cada dimensão

tem um questionário que foi disponibilizado no ambiente virtual. A análise dos dados finais, demonstraram uma boa percepção da comunidade acadêmica em relação as avaliações a análise, focamos nas respostas negativas e nos itens (regular, ruim e péssimo), afim de buscar melhoria e excelência no atendimento

O questionário on-line da CPA ampliou as condições de alcance como também a possibilidade de os alunos poderem responder e analisarem os questionários com maior disponibilidade de tempo. Para os discentes disponibilizamos um período de aula no decorrer da semana para que seja possível responder o questionário e alcançar o maior número possível de discentes.

Com os resultados apontados nas tabelas e percentuais, ainda observamos uma oscilação entre os fatores que influenciaram tanto positiva como negativamente nossa IES em relação a 2023. Porém, esse fator deve ser considerado como positivo pois, estamos analisando a qualidade dos serviços ofertados pela FATELOS, e os aspectos negativos nos apontam a seta direcionando onde devemos e podemos melhorar.

Segundo RIBEIRO (2000, p.15), a avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos e dos artefatos educacionais.

Os princípios mais importantes da Autoavaliação Institucional que explicam a natureza deste processo, sua necessidade para o desenvolvimento institucional e razão de ser, são expressos pelos objetivos fundamentais de Auto-Referência, AutoAnálise e Auto-Desenvolvimento visando a otimização dos processos e a melhora do processo de formação técnica/científica discente em nível superior, assim como no incentivo a pesquisa e formação docente, preparando-os para novas demandas de mercado e emergências modernas.

Para tanto, priorizando os indicadores internos que são relevantes para o desenvolvimento da instituição com base nos dados coletados pela avaliação institucional. Uma das metodologias utilizadas no processo de Auto-Avaliação Institucional é a Metodologia do Grupo Focal que possibilita identificar, analisar e entender a realidade institucional utilizando-se de indicadores internos e externos, com ênfase nos indicadores internos, construídos de forma participativa e valorizando a análise histórica de outros momentos avaliativos vividos pela instituição.

É fundamental em um processo de Auto-Avaliação ocorrer a participação efetiva da comunidade institucional, pois esta assegura a Auto-Análise: a instituição que pensa, repensa e viabiliza planos de ação

que impliquem em mudança e desenvolvimento sustentável.

A Autoavaliação Institucional a partir das contribuições dos princípios metodológicos da Faculdade Telos assegura e privilegia o discurso e as percepções dos atores sociais da realidade estudada. A participação é real e direta em um processo de Auto-Análise, coletando, analisando e emitindo parecer frente às informações levantadas em entrevistas coletivas e aplicações de questionários em uma perspectiva sócio-qualitativa, dando ênfase na qualidade de vida e do ensino concomitantes.

Outro objetivo fundamental da Auto-Avaliação Institucional explicita a natureza do processo que é a necessidade de potencializar e desenvolver as pessoas da instituição e, conseqüentemente a própria instituição.

A Faculdade Telos por utilizar um metodologia sócio-qualitativa, coletiva, dinâmica e que promove a sinergia entre os componentes do grupo investigado, valoriza a palavra dos atores sociais reconhecendo-os como o verdadeiro “*expert*” de sua própria realidade o que propicia o AutoDesenvolvimento conforme se desenvolve a autoavaliação ao longo de cada ano letivo.

O proprio ato de avaliar é um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos, tomando-se como Auto-Referência, e alcançando a Auto-Análise para assim se desenvolver e buscar a excelência. O Auto-Desenvolvimento traz as diretrizes para mudanças que contribuem para o aperfeiçoamento, desenhando políticas, planejamentos, redimensionando recursos, acordos de cooperação interinstitucionais e outras ações que incrementam a qualidade acadêmica.

Os maiores problemas da Auto-Avaliação Institucional, tal como esta vem sendo implantada em diversos contextos do ensino superior, estão vinculados em vários fatores, saber: à falta de capacitação, de preparação adequada da equipe avaliadora; à centralidade do processo na formulação de um diagnóstico que não se reverte em implementação de mudanças e desenvolvimento institucional.

Além disso a crença de que os questionários são instrumentos que asseguram a participação, quando não é demonstrado em seus resultados são resultados sem continuidade, sem validação de pares externos. Todos estes são levados em conta enquanto desafios a serem enfrentados durante o planejamento e aplicação deste questionário para que tenhamos clareza sobre as potencialidades e dificuldades a se implementar através das avaliações de instituições do ensino superior com vistas na melhora no campo do ensino-aprendizagem e sua superação mediante a avaliação.

Uma instituição que se propõe viver um processo de Auto-Avaliação Institucional precisará planejar as etapas deste processo a fim de alcançar sucesso, sendo estas: preparação, elaboração do projeto, de organização do processo, de condução do processo, resultados e informes, validação, plano de ações e tomada de decisões com uma lógica permanente e sustentável.

A AutoAvaliação Institucional pode utilizar-se de diferentes instrumentos para coleta e análise dos dados e informações, porém o presente estudo compreende que a Metodologia da Faculdade Telos de Campinas é relevante e fundamental para atingir os objetivos fundamentais de Autoreferência, Autoanálise e Auto Desenvolvimento conforme se propõe em uma avaliação para o desenvolvimento institucional do ensino superior de qualidade.

Diante destes fatos e dos novos desafios que surgiram em 2023, buscamos preservar a qualidade do ensino e da aprendizagem, a FATELOS entende que o projeto solicitado pelo SINAES, deve ser inovador e sempre buscar a qualidade do ensino, desta forma, foi desenvolvido pela CPA da Faculdade FATELOS este projeto e tem como objetivo apresentar uma proposta para o desenvolvimento da auto-avaliação como exigência parcial da AVALIES. A elaboração desse projeto e sua conseqüente execução estão previstas na Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Campinas – SP, 25 de Março de 2024.

Prof. ROBERTO KLEBER PRATES DE JESUS
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVOS CENTRAIS:

- Realizar a autoavaliação da Faculdade FATELOS de acordo com o estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em consonância com as Diretrizes elaboradas pela CONAES/INEP considerando as características culturais e sócioeconômicas desta instituição e da região onde está inserida;
- Avaliar a instituição como uma totalidade com uma visão organizacional de 360º de forma integrada que permita a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica, do ensino e ao desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa gerando nos membros da comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro do ensino superior, estabelecendo mecanismos institucionalizados de avaliação e participativos para a sua realização;
- Promover o desenvolvimento sobre a consciência entre a co-responsabilidade na construção de uma IES com ensino superior de qualidade e que valoriza e integra todos os processos envolvendo os atores que a compõe (alunos, administrativo, professores, entre outros).
- Conhecer-se, enquanto instituição (autoconhecimento institucional), para ciência de sua própria realidade detectando seus pontos fracos e fortes buscando inovação e mudanças no modelo de ensino vigente;

3.2 OBJETIVOS OPERACIONAIS:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição, em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços prestados em educação superior a comunidade acadêmica e seu entorno;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e as finalidades a serem cumpridas pela instituição, conforme avaliado por toda estrutura organizativa, de forma descentralizada;
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos estabelecendo um “link” entre o passado (avaliações anteriores), o presente institucional e seu futuro referente a qualidade do ensino ofertado pela Faculdade FATELOS;
- Ampliar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico –

administrativo, favorecendo a autoavaliação deles visando a melhora na qualidade dos serviços ofertados e do ensino;

- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos pela FATELOS.

Estes objetivos permitirão à IES:

1. Colher dados e analisá-los para a orientação na tomada de decisões, visando à melhoria da qualidade de cursos e das atividades acadêmicas desenvolvidas nos projetos de ensino e extensão;
2. Realizar anualmente, um diagnóstico de cada curso, visando a identificação de seus problemas e de possíveis mudanças no sentido das inovações exigidas pelo mercado de trabalho e suas complexas redes em constante transformação.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

Em 2023 a comunidade universitária do curso presencial da Faculdade Telos de Campinas apresentava-se com 1 curso presenciais de graduação em um total de **16 estudantes de graduação matriculados**, conforme a tabela abaixo:

CURSO	PRESENCIAL
Enfermagem	16 alunos
Total	16

Tabela 4 - Tabela de Estudantes por curso

Para os acadêmicos tivemos um total de respondentes de **16 alunos**, do curso presencial de enfermagem. O quadro atual profissional e de colaboradores da Faculdade FATELOS é composto por **3 professores** e **05 servidores** técnico-administrativos e **01 representante da sociedade civil**. A autoavaliação considerou essas populações, propondo uma metodologia que permitisse o seu balizamento e coleta de informações pelos princípios da:

Participação: Os diferentes segmentos da comunidade universitária e a transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados são diretrizes que orientam o processo de avaliação em conjunto a participação dos diversos setores e seguimentos envolvidos em sua comunidade;

Globalidade: Significa que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de conjunto da totalidade da instituição. A autoavaliação institucional da Faculdade TELOS é realizada desde 2018 com a aplicação dos instrumentos e está pautada na Lei 10.861/2004 (SINAES), envolve as 10 dimensões de análise:

Tabela 5 - Tabela de Dimensões e Fonte de Consultas

DIMENSÃO	FONTE DE CONSULTA
1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	- PDI, PPI, Regimento geral da Faculdade Telos e resultados da Avaliação Institucional.
2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO A PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.	PDI, PPI, Regimento geral da FATELOS e resultados da Avaliação Institucional. -Coordenadores de Cursos -Corpo Docente
3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, A DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.	-PDI, -Coordenadores de Cursos -Organização de ações em conjunto aos discentes considerada a realidade institucional.
4 – COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A SOCIEDADE.	- PDI, CPA -Coordenadores de Cursos -Corpo Docente -Corpo Discente -Corpo Técnico Administrativo
5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TECNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.	- PDI, CPA - Coordenadores de Curso -Corpo Docente -Corpo Técnico Administrativo

6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.	- PDI, CPA -Coordenadores de Cursos -Corpo Técnico Administrativo.
7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA ESPECIALMENTE DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.	-PDI, CPA -Coordenadores de Cursos -Corpo técnico-Administrativo -Corpo Docente -Corpo Discente
8–PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS EEFICÁCIADA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	- PDI, PPC, CPA, Regimento geral da FATELOS e resultados da Avaliação Institucional.
9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES;	- PDI, CPA -Coordenadores de Cursos -Corpo Técnico Administrativo
10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.	- PDI, CPA - Mantenedores \ Mantenedora - Recursos alocados e disponíveis

A autoavaliação da Faculdade FATELOS, tendo como parâmetro tais dimensões, foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos, destacando-se:

- a) **Apresentações para sensibilização da comunidade interna da Instituição** que foi realizada de forma presencial e on-line, via redes e mídias sociais e whatsapp (docentes, discentes e técnicos administrativo com seus respectivos departamentos) para a importância da participação de todos no processo de avaliação institucional com visitas as salas de aula e reuniões;
- b) **Sensibilização para importância da pesquisa documental** para o registro da percepção de gestores de diferentes órgãos e níveis da administração universitária assim como dos discentes, sobre as atividades fins e meios da instituição em suas ações administrativas e pedagógicas conforme seus objetivos;
- c) **Disponibilização do Laboratório Institucional de Informática** para a os cursos presenciais incentivando participação de toda a comunidade acadêmica bem como outros procedimentos utilizados na realização de estudos e para usufruto de todos os integrantes da IES. A partir do ano de 2023, incluindo a aplicação e-CPA, sendo disponibilizado a partir de então um questionário no ambiente virtual moodle e enviado para a resposta do aluno;

d) **A atividade de busca e análise de dados e informações** executada pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Com a finalização dos trabalhos de reformulação e reavaliação dos instrumentos, além das mudanças correntes nestes anos da CPA da Faculdade Telos em sua metodologia, procedeu-se a implementação dos questionários a toda comunidade acadêmica, aos professores e aos servidores, relacionando os questionários com as 10 dimensões e objetivos propostos pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Assim, após realizada a avaliação, será desenvolvido o cronograma de atividades a serem executadas até o final do levantamento como segue.

4.10 PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Faculdade FATELOS, o processo da autoavaliação institucional envolveu a realização de um grande conjunto de ações, com a participação dos diferentes atores que integram a comunidade acadêmica. Dentre as ações desenvolvidas, a CPA atuou como mobilizadora, catalisadora, executora e, sobretudo, como construtora na elaboração deste documento final.

Dentre suas ações, iniciamos com a montagem e planejamento da auto-avaliação institucional para definirmos o projeto de 2024, foram elaboradas as ações para sua execução considerando que esta é a primeira aplicação dos questionários da CPA na Faculdade Telos no ano de 2023 no curso de Enfermagem presencial.

Diante da avaliação on-line realizada neste ano e com o uso ambiente virtual de aprendizagem, como ferramenta para a CPA em 2023 tivemos a oportunidade de avaliar as ações da CPA com uma visão única sobre a realidade institucional.

Além dos eventos, reuniões técnicas, apresentações e encontros de trabalho (ambientes virtuais), algumas ações foram de longa duração, como a elaboração deste próprio relatório, enquanto outras foram permanentes, como: as reuniões de trabalho e estudo da CPA; o atendimento às solicitações internas e externas; a atualização da página da Faculdade Telos no endereço: <https://faculdadetelos.com.br/> para divulgação das ações entre outras atividades no decorrer do ano.

A seguir, são apresentadas algumas destas ações, executadas de forma simultânea ou sequencialmente, na busca da realização dos objetivos definidos no projeto de autoavaliação institucional.

4.2 Ações Preliminares

Antes de ter início todo o processo, de ações preliminares foram realizadas: a constituição dos integrantes da Comissão Própria de Avaliação – CPA que para 2023 teve a instação dos integrantes da CPA a definição do projeto de autoavaliação institucional através de e-reuniões com a instituição de ensino (IES) e seus respectivos mantenedores e gerentes abordando a criação dos questionários e em sua viabilidade e aplicação. A CPA realizou conforme agendada reuniões on-line para desenvolver as atividades para a aplicação da CPA em 2023.

A – Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Segundo o que define a Lei 10.816/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), houve a instação da CPA pela **Portaria Nº 29 de 18 de junho de 2023** compondo assim a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade FATELOS, com *“as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”* (art.11).

Para formalizar a composição da CPA, que segundo a citada Lei deve ter a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da instituição de educação superior e da sociedade civil. Os trabalhos da CPA na Faculdade Telos de Campinas foram iniciados.

B – O Projeto de Auto-Avaliação Institucional

O Projeto de autoavaliação da Faculdade Telos foi organizado de maneira a demonstrar duas fases da Instituição:

- ✓ **Na primeira**, sempre é apresentada uma visão geral da IES, indicando-se o início da autoavaliação do ensino de graduação e pós-graduação e a possível implementação e mudanças ao longo desse processo, considerando que a instituição implantou mudanças necessárias para aprovação do curso de enfermagem (conceito 4) e credenciamento institucional (conceito 5);
- ✓ **Na segunda fase**, expressa o progresso de avaliação institucional, definindo seus objetivos, metas, as estratégias de execução, a metodologia, o cronograma de execução e a gestão da avaliação. É realizado uma entrega forma para a Direção da IES e da Mantenedora, sendo explicado o Relatório e o Plano de Ação em cima dos itens elencados pela Comunidade Acadêmica da Faculdade Telos.

C – Sensibilização para Autoavaliação Institucional da Faculdade Telos

Com objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância em avaliar a instituição bem como dar conhecimento sobre o SINAES, CONAES e CPA, foram realizadas reuniões virtuais durante o período letivo pelos docentes e integrantes da comissão, contando com ações no ambiente virtual orientando e reforçando a participação dos atores envolvidos de acordo com o cronograma elaborado no projeto de desenvolvimento institucional (PDI), não havendo mudanças no ano de 2023, envolvendo os seguintes entes:

- Gerencia e seus departamentos, com servidores técnicos administrativos;
- Curso de Graduação Presencial de Enfermagem com seus respectivos docentes e discentes;

D – Instrumentos para a auto avaliação

De acordo com as dez dimensões do SINAES e a deliberação da CPA, foram elaboradas quatro propostas de questionários dirigidos aos docentes, discentes, técnicos e comunidade acadêmica disponibilizados pela Faculdade Telos, onde deixamos abertos para críticas e sugestões, na qual, através das ações com o uso mídias digitais, eles puderam ter acesso as informações dos procedimentos e métodos que envolvem a aplicação da autoavaliação.

Também mantemos os novos quadros nos questionários que visavam avaliar disciplinas e a qualidade do ensino a distância ofertado para os alunos, sendo este mais um espaço de construção e reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, sendo fundamental para o norteamento de novas metodologias e abordagens de ensino.

4.2.1 - ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS

Os relatórios parciais foram executados pela análise dos resultados da pesquisa realizada a partir das orientações gerais para o roteiro da auto avaliação das instituições elaborado pela CONAES. Todo o trabalho foi executado com total autonomia dos órgãos envolvidos, que definiram suas equipes de trabalho, Estes relatórios setoriais constituíram a base para a construção do relatório do período de 2023.

4.2.2- ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O relatório final elaborado de forma colaborativa teve por base toda a produção enviada a CPA, isto é, os relatórios, tabelas e gráficos das avaliações bem como o levantamento dos dados qualitativos da avaliação atual, encaminhados pela gerência e colocados on line na página da internet <https://www.teloseducacional.com.br>, para que todos da comunidade acadêmica possam ter acesso as

informações e registros sobre o desenvolvimento da avaliação institucional. O Objetivo é de que os dados estatísticos avancem a cada ano em sua elaboração/construção.

4.2.3 - REUNIÕES DE TRABALHO DA CPA

A partir de julho de 2023 a CPA se reuniu em três momentos distintos ao longo do ano antes da aplicação dos questionários para:

- (1) discutir a questão da avaliação da educação superior;
- (2) elaborar os planos de trabalho e de aplicação;
- (3) planejar ações;
- (4) organização de sua aplicação;
- (5) decidir sobre estratégias de ações;
- (6) otimização dos sistemas operacionais e softwares para aplicação da e-CPA com a equipe T.I da Faculdade Telos de CAmpinas;

4.2.4- DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CPA

As ações da CPA/FATELOS foram divulgadas utilizando-se de meios disponíveis como: informes nas reuniões on-line de docentes e discentes, em palestras, reuniões com a Direção da IES e publicações no ambiente virtual: <https://www.teloseducacional.com.br> ações essas que constantemente serão atualizadas conforme adaptações na realização do processo de autoavaliação.

4.3 - DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO

Indicadas na introdução deste relatório são 10 as dimensões auto- avaliadas na Faculdade pela Faculdade Telos, neste primeiro momento de atuação da CPA:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão (em desenvolvimento);
- A responsabilidade social da instituição;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal;
- Organização e gestão da instituição;

- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

4.4 - Processo de Avaliação Institucional

O processo de avaliação institucional foi realizado no segundo semestre de 2023 período entre **06 a 20 de novembro** (aplicação), envolvendo os alunos matriculados no curso presenciais de Enfermagem.

Para os alunos foi aplicado o seguinte instrumento de pesquisa:

1. Avaliação Institucional;
2. Avaliação do Corpo Docente;
3. Autoavaliação;

Os questionários a serem preenchidos pela comunidade discente foram objetivos, construídos por tópicos, contendo itens a serem analisados e assinalados, pelo avaliando

Para os professores foi aplicado o seguinte instrumento de pesquisa:

1. Avaliação Institucional;
2. Auto Avaliação Docente.

Para os servidores técnicos-administrativos foi aplicado o seguinte instrumento de pesquisa:

1. Avaliação Institucional;
2. Auto Avaliação do Servidor Técnico-administrativo.

4.5 - Instrumentos de Avaliação utilizados em 2023

Foi aplicado via ambiente virtual em salas de CPA com a utilização do plugin questionário, na função anônimo e disponibilizados no Portal do Aluno.

4.5. – Questionário direcionado aos DISCENTES

Somos a CPA - Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Telos de Campinas. Nosso objetivo é melhorar os serviços oferecidos, por isso, pedimos que você avalie a faculdade TELOS nas 10 dimensões apresentadas abaixo. Desde já, agradecemos sua participação.

4.5.1.1 – Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - A

Tabela 6- Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - A

QDE	AVALIAÇÃO DISCIPLINA/DOCENTE	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
01	O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso?	14	2	
02	Acredita que a Matriz Curricular atende aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso?	15	1	
03	Percebe que tem desenvolvido as habilidades e competências previstas nas Diretrizes?	15	1	
04	O valor do curso está coerente com a realidade de mercado/qualidade do curso.	16	0	

Gráfico 1 - Missão e Plano De Desenvolvimento Institucional - A



4.5.1.2 – Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - B

Tabela 7 - Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - B

QDE	AValiação DISCIPLINA/DOCENTE	SIM	NÃO	NÃO TENHO CONHECIMENTO
01	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	10	6	
02	Tem conhecimento e acesso ao Projeto Pedagógico do Curso?	10	6	
03	Tem conhecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do seu curso?	13	3	
04	Identifica articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico do Curso?	9	4	

Gráfico 2 - Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - B



Considerações da Dimensão 1:

Com relação a missão institucional e o plano de desenvolvimento institucional foi aplicado um questionário que refere-se ao conhecimento dos documentos institucionais (PDI, PPC), DCN do curso e articulações entre tais documentos e a partir das respostas fornecidas percebeu-se pouco conhecimento sobre tais documentos.

Com relação as atividades práticas, conteúdos, matriz curricular as respostas foram mais satisfatórias, onde em média 1 aluno indicou que o curso quase sempre atende as expectativas

Sugestões:

Rever os processos de sensibilização, divulgação e acesso aos documentos institucionais disponibilizados no ambiente virtual.

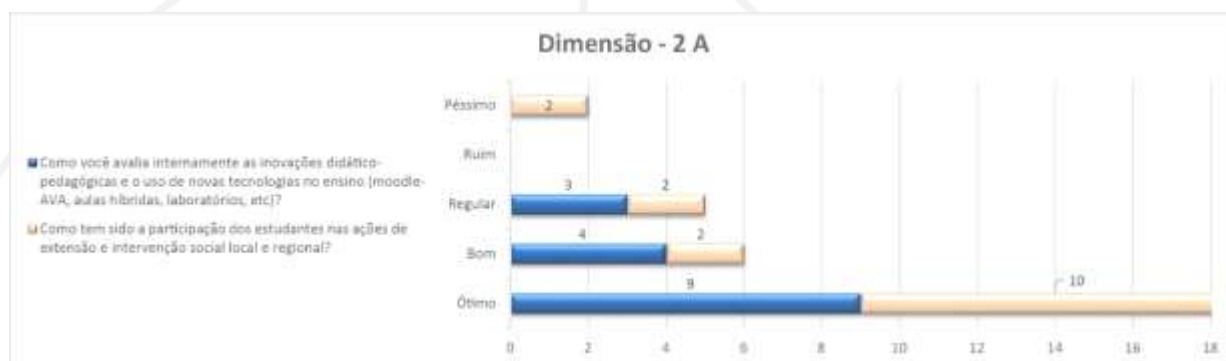
Rever os processos de sensibilização, divulgação e conhecimento das habilidades e competências e atividades práticas e profissionais que o curso pode oferecer.

4.5.2.1 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - A

Tabela 8 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - A

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Como você avalia internamente as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino (moodle- AVA, aulas híbridas, laboratórios, etc)?	9	4	3	0	0
02	Como tem sido a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social local e regional?	10	2	2	0	2

Gráfico 3 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - A



4.5.2.2 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - B

Tabela 9 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão -B

QDE	INFRAESTRUTURA	SEMPRE	QUASE SEMPRE	ÀS VEZES	RARAM ENTE	NÃO SE APLICA
01	As práticas institucionais (disciplinas ministradas, projetos, semana acadêmica, etc) estimulam a melhoria do ensino e a formação discente (aluno)?	12	1	3		
02	Existe articulação da pesquisa científica com as demais atividades acadêmicas?	10	2	2		2
03	Os coordenadores dos cursos estão empenhados no desenvolvimento e qualidade do curso?	13		1	2	
04	Os coordenadores dos cursos relacionam-se bem com os discentes (alunos)?	14	2			
05	No geral, os docentes (professores) do seu curso apresentam o plano de ensino da disciplina no início do semestre?	13	2		1	
06	No geral, os docentes (professores) do seu curso dominam o conteúdo e estão atualizados?	16				
07	No geral, os docentes (professores) do seu curso têm bom relacionamento com os discentes (alunos) e são abertos ao diálogo?	16				

Gráfico 4 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - B



Considerações da Dimensão 2:

Com relação a dimensão 2, as políticas para o ensino, pesquisa e extensão em média metade dos alunos entenderam que participaram pouco de atividades de extensão no decorrer do semestre, gráfico 2^a, porém por ser o primeiro semestre do curso os envolvidos iniciarão a preparação da instituição para participar de uma maior quantidade de atividades e de extensão.

No gráfico 2b, em média 3 alunos indicaram que os docentes não apresentam o plano de ensino no decorrer do curso e ou não estão empenhados no desenvolvimento do curso, mesmo os docentes tento trazidos situações inovadoras para sala de aula, proporcionado momentos de correlação da teoria com a prática.

Sugestões:

Colocar em prática o planejamento de participação em diferentes eventos que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Apesar de uma pequena quantidade de alunos indicar a questão da correlação entre teoria e prática e o pouco envolvimento no desenvolvimento do curso se faz necessário que a coordenação do curso elabore estratégias de revisão do projeto pedagógico do curso e que mostre claramente para os discentes as ações que estão definidas e as ações que foram implementadas além do projeto pedagógico no decorrer do primeiro semestre do curso.

4.5.3.1 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – A

Tabela 10 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição -A

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na FATELOS (como bolsa incentivo, bolsa mérito, bolsa carente, etc)?	14		2		
02	A política institucional favorece a inclusão de pessoas com deficiência (baixa visão, surdos, etc)?	12	2	1		1
03	A Instituição desenvolve ações e programas que concretizem e integrem os alunos com os setores sociais e produtivos.	14	1			1
04	A Instituição desenvolve atividades extraclasse que favoreçam o desenvolvimento científico, técnico e culturais.	14	1			1

Gráfico 5 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - A

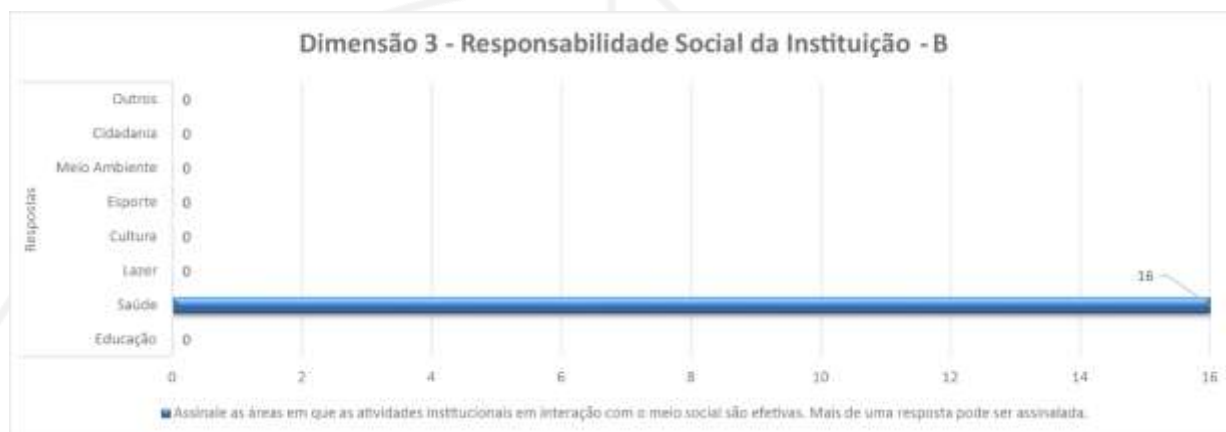


4.5.3.2– Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - B

Tabela 11 - Responsabilidade Social da Instituição - B

QDE	INFRAESTRUTURA	Saúde
01	Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas. Mais de uma resposta pode ser assinalada.	16

Gráfico 6 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - B



Considerações da Dimensão 3:

Com relação a dimensão 3a, as políticas de acessibilidade 1 (um) aluno apontaram que a IES não tem estrutura de acessibilidade, porém, por toda a extensão da instituição tem o piso tátil, o prédio conta com elevador, rampas, corrimão, banheiro acessível com todos os recursos acessíveis necessários, recursos de inclusão na sala de informática, VLIBRAS no ambiente virtual e recursos complementares de acessibilidade nas disciplinas do ambiente virtual e 1 (um) aluno apontou que a instituição não desenvolve atividade extraclasse apesar de terem participado de evento extraclasse no decorrer do semestre, focado na área da saúde como indica o gráfico 6.

Sugestões:

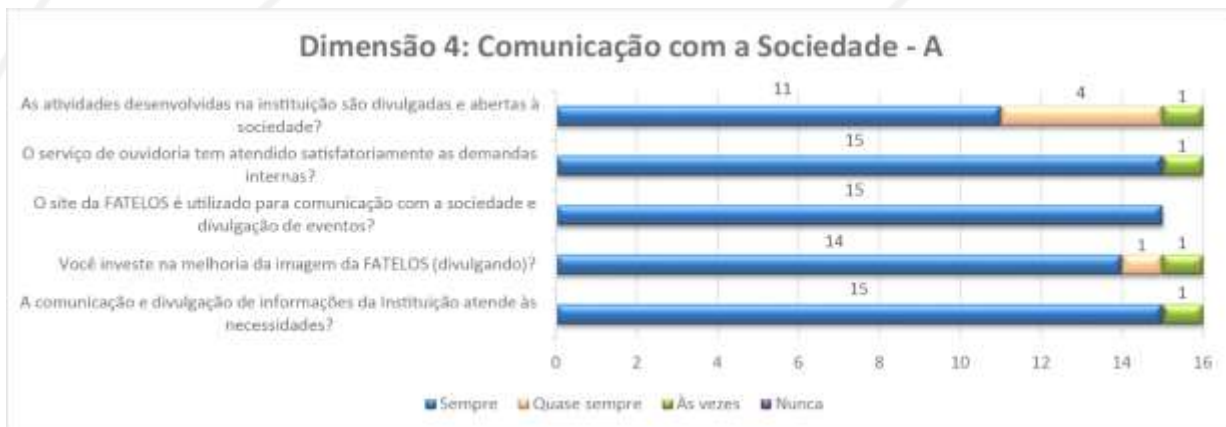
Promover e divulgar um programa de bolsas que facilite aos alunos com renda comprometida a permanência no curso. Conscientizar as questões de acessibilidade, o que é acessibilidade e quem faz uso e identificar os recursos implantados, tanto no âmbito físico da infraestrutura como no ambiente virtual.

4.5.4.1 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - A

Figura 1 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - A

QDE	INFRAESTRUTURA	SEMPRE	QUASE SEMPRE	AS VEZES	NUNCA
01	A comunicação e divulgação de informações da Instituição atende às necessidades?	14	0	2	0
02	Você investe na melhoria da imagem da FATELOS (divulgando)?	14	1	1	0
03	O site da FATELOS é utilizado para comunicação com a sociedade e divulgação de eventos?	15	0	0	0
04	O serviço de ouvidoria tem atendido satisfatoriamente as demandas internas?	14	0	1	0
05	As atividades desenvolvidas na instituição são divulgadas e abertas à sociedade?	11	4	1	0

Gráfico 7 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - A

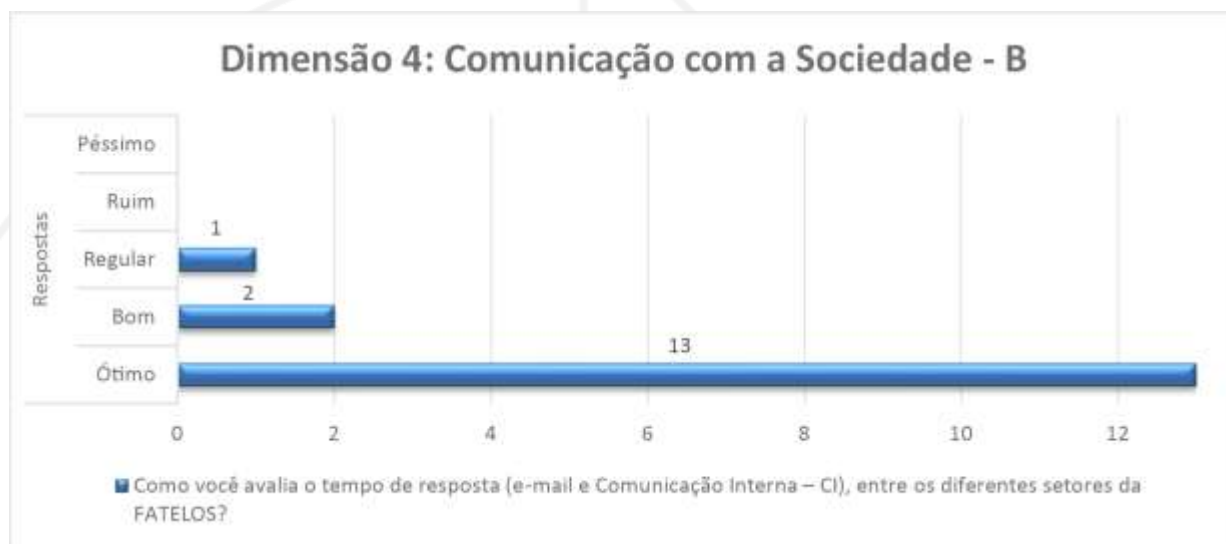


4.5.4.2 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade B

Tabela 12 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade B

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Como você avalia o tempo de resposta (e-mail e Comunicação Interna – CI), entre os diferentes setores da FATELOS?	13	2	1		

Gráfico 8 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - B



Considerações da Dimensão 4:

Com relação a dimensão 4a, 1 (um) a 2 (dois), alunos indicaram que a instituição não tem uma boa comunicação com a sociedade em relação as atividades abertas e que comunicação e divulgação de eventos não é amplamente promovida e 4 (quatro) alunos indicaram que a faculdade não divulga seus eventos internos.

Com relação a comunicação interna somente 1 (um) aluno indicou como regular a comunicação interna e a grande maioria de alunos informou que a comunicação interna é ótima.

Sugestões:

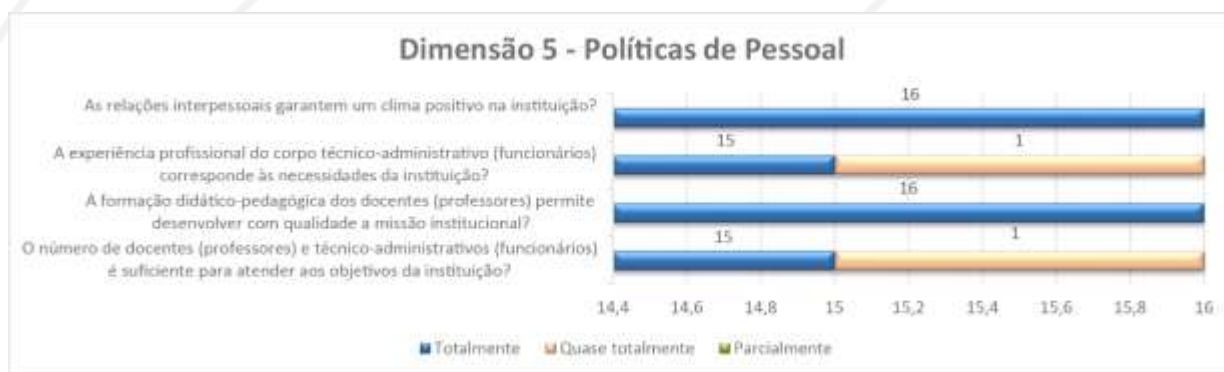
Apesar de poucos alunos indicarem que a instituição promove pouca comunicação, interação e divulgação para a sociedade, a CPA indicará mais ações de comunicação com a sociedade e identificar situações pontuais de comunicação interna que podem ter ocorrido, visto que somente 1 aluno indicou o serviço como regular.

4.5.5 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Tabela 13 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal

QDE	INFRAESTRUTURA	Totalmente	Quase totalmente	Parcialmetne
01	A formação didático-pedagógica dos docentes (professores) permite desenvolver com qualidade a missão institucional?	16		
02	A experiência profissional do corpo técnico-administrativo (funcionários) corresponde às necessidades da instituição?	15	1	
03	As relações interpessoais garantem um clima positivo na instituição?	14		
04	O número de docentes (professores) e técnico-administrativos (funcionários) é suficiente para atender aos objetivos da instituição?	15	1	

Gráfico 9 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal



Considerações da Dimensão 5:

Com relação a dimensão 5: A política de pessoal os alunos avaliaram que as relações interpessoais de docentes e da equipe técnico-administrativa, a formação didático pedagógica e a quantidade de funcionários para o atendimento permanecer satisfatório.

Sugestões:

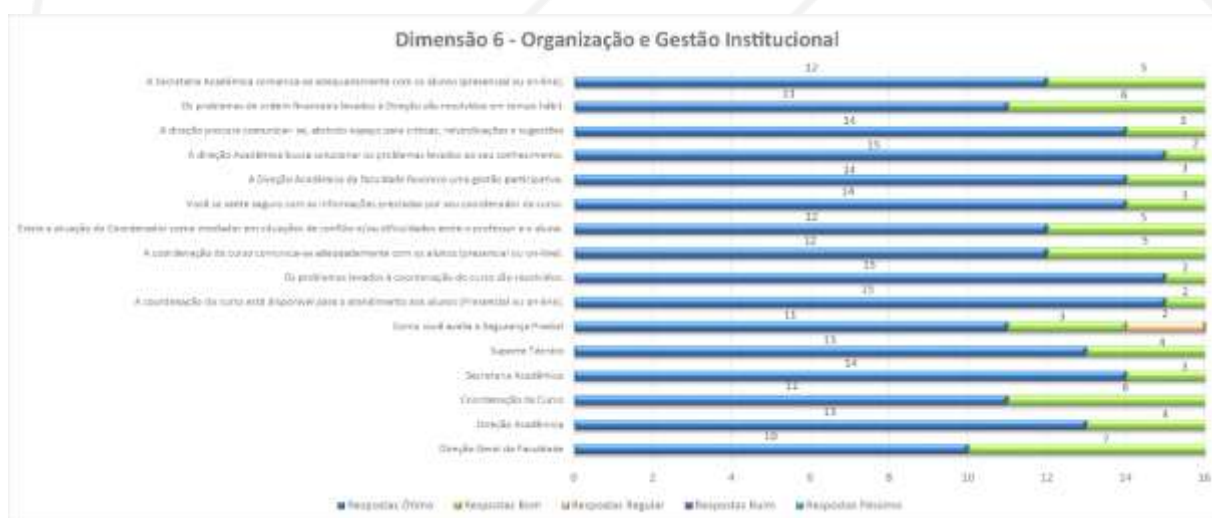
A CPA elogia o quadro de funcionários e a equipe docente sugere que a IES a continuar o bom trabalho de atendimento ao docente.

4.5.6 – Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Tabela 14 - Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Direção Geral da Faculdade	10	7			
02	Direção Acadêmica	13	4			
03	Coordenação de Curso	11	6			
04	Secretaria Acadêmica	14	3			
05	Suporte Técnico	13	4			
06	Como você avalia a Segurança Predial	11	3	2	1	
07	A coordenação do curso está disponível para o atendimento aos alunos (Presencial ou on-line).	15	2			
08	Os problemas levados à coordenação do curso são resolvidos.	15	2			
09	A coordenação do curso comunica-se adequadamente com os alunos (presencial ou on-line).	12	5			
10	Existe a atuação do Coordenador como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre o professor e o aluno.	12	5			
11	Você se sente seguro com as informações prestadas por seu coordenador de curso.	14	2			
12	A Direção Acadêmica da faculdade favorece uma gestão participativa.	14	3			
13	A direção Acadêmica busca solucionar os problemas levados ao seu conhecimento.	15	2			
14	A direção procura comunicar- se, abrindo espaço para críticas, reivindicações e sugestões	14	3			
15	Os problemas de ordem financeira levados à Direção são resolvidos em tempo hábil.	11	6			
16	A Secretaria Acadêmica comunica-se adequadamente com os alunos (presencial ou on-line).	12	5			

Gráfico 10 - Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição



Considerações da Dimensão 6:

Com relação a dimensão 6: A organização da gestão da instituição, a avaliação foi considerada ótima e boa, porém 1 (um) aluno indicou que a segurança predial é ruim e 2 (dois), porém os alunos entram no prédio e por ser uma turma pequena a entrada é fechada, impedindo a entrada de estranhos

Sugestões:

Para esta comissão da CPA entender com maior clareza as solicitações dos discentes sugerimos que o sistema permita digitar o motivo da resposta quando a alternativa selecionada for regular, ruim ou péssimo ou quando algum requisito não é atendido

4.5.7.1 – Dimensão 7: Infraestrutura Física - A

Tabela 15 - Dimensão 7: Infraestrutura Física - A

QDE	INFRAESTRUTURA	TOTALMENTE	QUASE TOTALMENTE	Parcialmente
01	Na sua opinião, a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos atendem as necessidades?	16		
02	Os recursos (livros, computador, etc) da biblioteca (sala de Leitura) têm quantidade e qualidade satisfatórias?	14	2	
03	O laboratório de informática está adequado às demandas acadêmicas?	15	1	
04	O acesso à Internet é suficiente às necessidades do laboratório?	13	3	
05	Os recursos necessários laboratório para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico do curso são atualizados em número e em qualidade?	15	1	
06	Acesso para pessoas portadoras de deficiência.	13	2	1
07	Área de convivência adequada.	16		
08	Ambiente físico da sala de aula (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).	16		
09	Auditório	15	1	
10	Sinalização Interna (faixas indicativas de circulação interna)	15	1	
11	Banheiros - Acessíveis	15	1	
12	Eficiência da manutenção dos equipamentos e programas de informática (Sede ou Polo Presencial)	16		

Gráfico 11 - Dimensão 7: Infraestrutura Física - A



4.5.7.2 – Dimensão 7: Infraestrutura Física - B

Tabela 16 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

QDE	INFRAESTRUTURA	SIM	NÃO
01	Há locais de convívio disponíveis aos discentes(alunos), docentes (professores) e funcionários?	16	

Gráfico 12 - Dimensão 7: Infraestrutura Física - B



Considerações da Dimensão 7:

Com relação a dimensão 7: A organização da infraestrutura foi bem avaliada, porém houveram algumas respostas informando que alguns itens atendem quase totalmente com relação a banheiros acessíveis, sinalização interna, acesso a deficientes, mesmo tendo os recursos implantados, com relação à biblioteca mesmo tendo dentro do ambiente virtual, acesso há todos os livros houve o questionamento do acesso. Com relação ao convívio todas as respostas foram satisfatórias.

Sugestões:

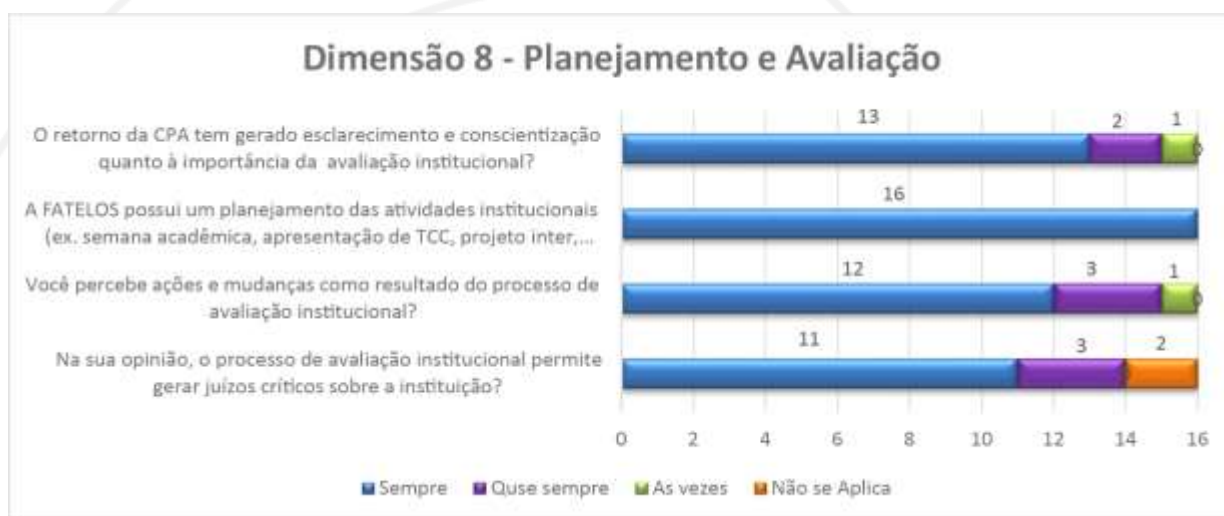
Para esta comissão da CPA entender com maior clareza as solicitações dos discentes sugerimos que o sistema permita digitar o motivo da resposta quando a alternativa selecionada for regular, ruim ou péssimo ou quando algum requisito não é atendido. Também sugerimos que seja apresentado ao corpo discente as necessidades de recursos de acessibilidades que estão implantados e os acessos aos sistemas virtuais, tais como: ambiente virtual, biblioteca e sistema de gestão acadêmica.

4.5.8.1 – Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação - A

Tabela 17 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - A

QDE	INFRAESTRUTURA	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Não se aplica
01	Na sua opinião, o processo de avaliação institucional permite gerar juízos críticos sobre a instituição?	11	3	0	2
02	Você percebe ações e mudanças como resultado do processo de avaliação institucional?	12	3	1	0
03	A FATELOS possui um planejamento das atividades institucionais (ex. semana acadêmica, apresentação de TCC, projeto inter, etc)?	16	0	0	0
04	O retorno da CPA tem gerado esclarecimento e conscientização quanto à importância da avaliação institucional?	13	2	1	0

Gráfico 13 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação -A



4.5.8.2 – Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação - B

Tabela 18 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - B

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR
01	Como você avalia o processo de avaliação institucional?	14	1	1

Figura 2 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - B



Considerações da Dimensão 8:

Com relação a dimensão 8: Planejamento e Avaliação, 2 (dois) alunos informaram que a avaliação não gera juízo crítico e outros 1 (um), informa que não houve mudança no processo na importância da conscientização da avaliação indicando como regular.

Sugestões:

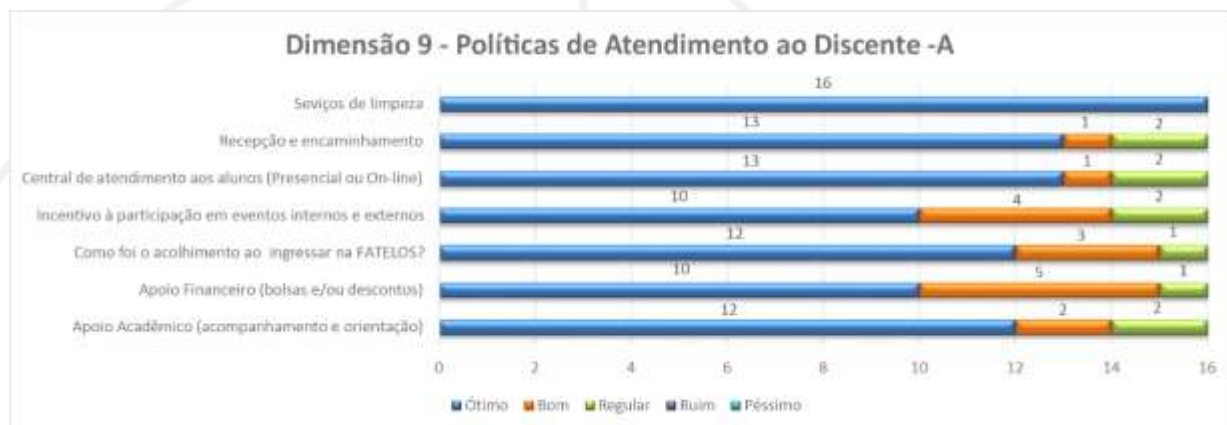
O sistema de avaliação foi bem avaliado, porém se faz necessário conscientizar os alunos sobre entender o processo de criação de juízo crítico e tomar a avaliação participativa.

4.5.9.1 – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) - A

Tabela 19 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) -A

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Apoio Acadêmico (acompanhamento e orientação)	12	2	2		
02	Apoio Financeiro (bolsas e/ou descontos)	10	5	1		
03	Como foi o acolhimento ao ingressar na FATELOS?	12	3	1		
04	Incentivo à participação em eventos internos e externos	10	4	2		
05	Central de atendimento aos alunos (Presencial ou On-line)	13	1	2		
06	Recepção e encaminhamento	13	1	2		
07	Serviços de limpeza	16				

Gráfico 14 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) - A

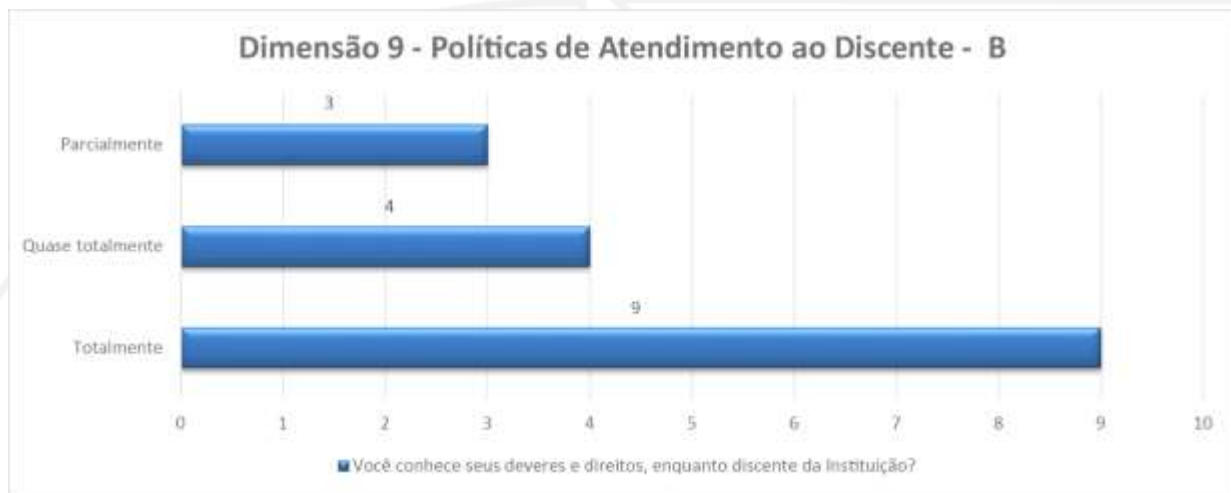


4.5.9.2 – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) - B

Tabela 20 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) -B

QDE	INFRAESTRUTURA	TOTATMENTE	QUASE TOTALMENTE	PARCIALMENTE
01	Você conhece seus deveres e direitos, enquanto discente da Instituição?	9	4	3

Gráfico 15 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (Alunos) - B



Considerações da Dimensão 9:

Com relação a dimensão 8: Planejamento e Avaliação, 2 (dois) alunos informaram que a avaliação não gera juízo crítico e outros 2 (dois), informam que não houve mudança no processo e/ou na importância da conscientização da avaliação.

Sugestões:

O sistema de avaliação foi bem avaliado, porém, se faz necessário conscientizar os alunos sobre entender o processo de criação de juízo crítico e tomar a avaliação participativa, principalmente dos conceitos que envolvem teoria e prática.

4.5.10.1 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira -A

Tabela 21 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira -A

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Em relação à qualidade do curso, como você avalia o retorno do pagamento das mensalidades?	6	7	2	1	
02	Como você avalia suas condições financeiras para pagamento das mensalidades, sem contar com alguma modalidade de bolsa ou desconto?	9	6	1		

Gráfico 16 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - A



4.5.10.2 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - B

Tabela 22 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira -B

QDE	INFRAESTRUTURA	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
01	Se a bolsa não fosse mais oferecida, você teria condições de continuar cursando sem este recurso?	5	6	5

Figura 3 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira



Considerações da Dimensão 10:

Com relação a qualidade, indicado na dimensão 10, apenas 3 (três) alunos avaliaram o curso entre regular e ruim, porém, encontramos um padrão nas respostas de 3 respostas que margeiam entre regular e ruim, podendo indicar uma visão diferenciada do curso ou alguma situação, 1 (um) aluno indicou dificultador financeiro se não utilizar o critério de Bolsas e desconto.

Sugestões de Encaminhamento:

Continuar aplicando sistema de bolsas e desconto e nas próximas avaliações inserir campos de observações para indicadores que podem comprometer o curso para que o aluno justifique sua resposta, a fim, da instituição entender melhor e promover os encaminhamentos corretos.

4.6. Avaliação Docente:

4.6.1 Avaliação Docente – Disciplina de Anatomia Humana I

Tabela 23 - Avaliação Docente – Disciplina de Anatomia Humana I

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Assiduidade	12	1	3		
02	Pontualidade	12	3	1		
03	Apresentação do Plano de Ensino aos alunos, destacando objetivos, conteúdos, metodologia, sistema de avaliação e bibliografia básica e complementar	10	3	1	2	
04	Cumprimento dos objetivos	7	6	3		
05	Cumprimento dos conteúdos programáticos	11	3	1	1	
06	Estímulo para a utilização da bibliografia indicada	11	2	2	1	
07	Domínio do conhecimento, clareza de ideias, objetividade e profundidade nos assuntos abordados	11	4	1		
08	Coerência na relação teoria e prática, com demonstração efetiva da aplicabilidade dos conteúdos	12	3	1		
09	Proposição de desafios, no sentido de desenvolver nos alunos, as habilidades de discutir, observar, analisar, criticar e construir os conteúdos com ideias próprias	11	2	2	1	
10	Utiliza de recursos tecnológicos no desenvolvimento da aula (multimídia, audiovisual, informática, entre outros)	13	3			
11	Estabelece clima favorável de relacionamento	11	4		1	
12	Tem interesse e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas	15		1		
13	Utiliza de critérios de avaliação claros e adequados	13	3			
14	Oferece retorno das avaliações corrigidas para discussão e revisão	13	2		1	
15	Utiliza além da prova escrita, de outros instrumentos de avaliação.	12	3	1		
16	Orienta ao discentes sobre a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, em situações reais, que refletem o cotidiano da profissão.	15	1			
17	Evidencia a importância da disciplina e de sua inter-relação com as demais disciplinas do Curso, valorizando sua presença no Currículo	11	4	1		
18	Nas aulas é participativo e colaborador.	14	2			
19	Incentiva a participação em eventos culturais e acadêmicos promovidos pela faculdade	9	4	3		

Gráfico 17 - Avaliação Docente – Disciplina de Anatomia Humana I

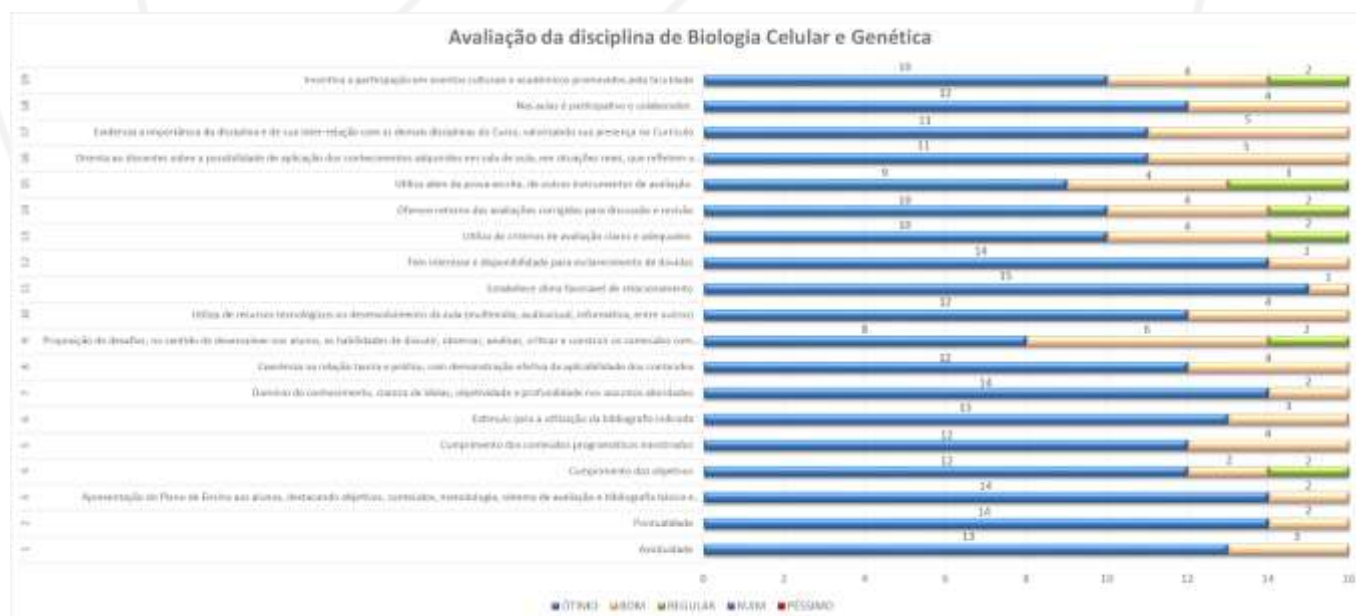


4.6.2 Avaliação Docente – Disciplina de Biologia Celular e Genética

Tabela 24 - Avaliação Docente – Disciplina De Biologia Celular e Genética

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Assiduidade	13	3			
02	Pontualidade	14	2			
03	Apresentação do Plano de Ensino aos alunos, destacando objetivos, conteúdos, metodologia, sistema de avaliação e bibliografia básica e complementar	14	2			
04	Cumprimento dos objetivos	12	2	2		
05	Cumprimento dos conteúdos programáticos	12	4			
06	Estímulo para a utilização da bibliografia indicada	13	3			
07	Domínio do conhecimento, clareza de ideias, objetividade e profundidade nos assuntos abordados	14	2			
08	Coerência na relação teoria e prática, com demonstração efetiva da aplicabilidade dos conteúdos	12	4			
09	Proposição de desafios, no sentido de desenvolver nos alunos, as habilidades de discutir, observar, analisar, criticar e construir os conteúdos com ideias próprias	8	6	2		
10	Utiliza de recursos tecnológicos no desenvolvimento da aula (multimídia, audiovisual, informática, entre outros)	12	4			
11	Estabelece clima favorável de relacionamento	15	1			
12	Tem interesse e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas	14	2			
13	Utiliza de critérios de avaliação claros e adequados	10	4	2		
14	Oferece retorno das avaliações corrigidas para discussão e revisão	10	4	2		
15	Utiliza além da prova escrita, de outros instrumentos de avaliação.	9	4	3		
16	Orienta ao discentes sobre a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, em situações reais, que refletem o cotidiano da profissão.	11	5			
17	Evidencia a importância da disciplina e de sua inter-relação com as demais disciplinas do Curso, valorizando sua presença no Currículo	11	5			
18	Nas aulas é participativo e colaborador.	12	4			
19	Incentiva a participação em eventos culturais e acadêmicos promovidos pela faculdade	10	4	2		

Gráfico 18 - Avaliação Docente – Disciplina de Biologia Celular e Genética



4.6.3 Avaliação Docente – Disciplina de História da Enfermagem, Bioética e Exercício Profissional

Tabela 25 - Avaliação Docente – Disciplina de História da Enfermagem, Bioética

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Assiduidade	13	3			
02	Pontualidade	14	2			
03	Apresentação do Plano de Ensino aos alunos, destacando objetivos, conteúdos, metodologia, sistema de avaliação e bibliografia básica e complementar	12	2		2	
04	Cumprimento dos objetivos	12	4			
05	Cumprimento dos conteúdos programáticos	12	4			
06	Estímulo para a utilização da bibliografia indicada	12	2	2		
07	Domínio do conhecimento, clareza de ideias, objetividade e profundidade nos assuntos abordados	12	2	2		
08	Coerência na relação teoria e prática, com demonstração efetiva da aplicabilidade dos conteúdos	12	4			
09	Proposição de desafios, no sentido de desenvolver nos alunos, as habilidades de discutir, observar, analisar, criticar e construir os conteúdos com ideias próprias	11	3	2		
10	Utiliza de recursos tecnológicos no desenvolvimento da aula (multimídia, audiovisual, informática, entre outros)	12	4			
11	Estabelece clima favorável de relacionamento	12	4			
12	Tem interesse e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas	12	4			
13	Utiliza de critérios de avaliação claros e adequados	12	3			
14	Oferece retorno das avaliações corrigidas para discussão e revisão	12	3			
15	Utiliza além da prova escrita, de outros instrumentos de avaliação.	12	4			
16	Orienta ao discentes sobre a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, em situações reais, que refletem o cotidiano da profissão.	11	5			
17	Evidencia a importância da disciplina e de sua inter-relação com as demais disciplinas do Curso, valorizando sua presença no Currículo	12	4			
18	Nas aulas é participativo e colaborador.	13	3			
19	Incentiva a participação em eventos culturais e acadêmicos promovidos pela faculdade	11	3	2		

Tabela 26 - Avaliação Docente – Disciplina De História Da Enfermagem, Bioética



4.6.4 Avaliação Docente – Disciplina de Fundamentos de Enfermagem I

Tabela 27 - Avaliação Docente – Disciplina de Fundamentos de Enfermagem I

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Assiduidade	11	4	1		
02	Pontualidade	14	1	1		
03	Apresentação do Plano de Ensino aos alunos, destacando objetivos, conteúdos, metodologia, sistema de avaliação e bibliografia básica e complementar	12	1	3		
04	Cumprimento dos objetivos	11	3	2		
05	Cumprimento dos conteúdos programáticos	12	1	3		
06	Estímulo para a utilização da bibliografia indicada	12	1	3		
07	Domínio do conhecimento, clareza de ideias, objetividade e profundidade nos assuntos abordados	11	2	3		
08	Coerência na relação teoria e prática, com demonstração efetiva da aplicabilidade dos conteúdos	11	2	3		
09	Proposição de desafios, no sentido de desenvolver nos alunos, as habilidades de discutir, observar, analisar, criticar e construir os conteúdos com ideias próprias	12	1	3		
10	Utiliza de recursos tecnológicos no desenvolvimento da aula (multimídia, audiovisual, informática, entre outros)	11	2	3		
11	Estabelece clima favorável de relacionamento	12	1	3		
12	Tem interesse e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas	13		3		
13	Utiliza de critérios de avaliação claros e adequados	11	2	3		
14	Oferece retorno das avaliações corrigidas para discussão e revisão	11	2	3		
15	Utiliza além da prova escrita, de outros instrumentos de avaliação.	12	1	3		
16	Orienta os discentes sobre a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, em situações reais, que refletem o cotidiano da profissão.	11	2	3		
17	Evidencia a importância da disciplina e de sua inter-relação com as demais disciplinas do Curso, valorizando sua presença no Currículo	10	3	3		
18	Nas aulas é participativo e colaborador.	11	2	3		
19	Incentiva a participação em eventos culturais e acadêmicos promovidos pela faculdade	10	3	3		
20	Observações:					

Gráfico 19 - Avaliação Docente – Disciplina de Fundamentos de Enfermagem I



4.6.5 Avaliação Docente – Disciplina de Língua Portuguesa e Gramática Histórica

Tabela 28 - Avaliação Docente – Disciplina de Língua Portuguesa e Gramática Histórica

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Assiduidade	13	3			
02	Pontualidade	14	2			
03	Apresentação do Plano de Ensino aos alunos, destacando objetivos, conteúdos, metodologia, sistema de avaliação e bibliografia básica e complementar	10	6			
04	Cumprimento dos objetivos	10	5	1		
05	Cumprimento dos conteúdos programáticos	11	4	1		
06	Estímulo para a utilização da bibliografia indicada	11	4	1		
07	Domínio do conhecimento, clareza de ideias, objetividade e profundidade nos assuntos abordados	12	3	1		
08	Coerência na relação teoria e prática, com demonstração efetiva da aplicabilidade dos conteúdos	13	3			
09	Proposição de desafios, no sentido de desenvolver nos alunos, as habilidades de discutir, observar, analisar, criticar e construir os conteúdos com ideias próprias	11	5			
10	Utiliza de recursos tecnológicos no desenvolvimento da aula (multimídia, audiovisual, informática, entre outros)	10	6			
11	Estabelece clima favorável de relacionamento	9	7			
12	Tem interesse e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas	10	5	1		
13	Utiliza de critérios de avaliação claros e adequados	11	4	1		
14	Oferece retorno das avaliações corrigidas para discussão e revisão	12	3	1		
15	Utiliza além da prova escrita, de outros instrumentos de avaliação.	11	5			
16	Orienta ao discentes sobre a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, em situações reais, que refletem o cotidiano da profissão.	10	6			
17	Evidencia a importância da disciplina e de sua inter-relação com as demais disciplinas do Curso, valorizando sua presença no Currículo	10	5	1		
18	Nas aulas é participativo e colaborador.	9	6	1		
19	Incentiva a participação em eventos culturais e acadêmicos promovidos pela faculdade	9	6	1		

Gráfico 20 - Avaliação Docente – Disciplina de Língua Portuguesa e Gramática Histórica

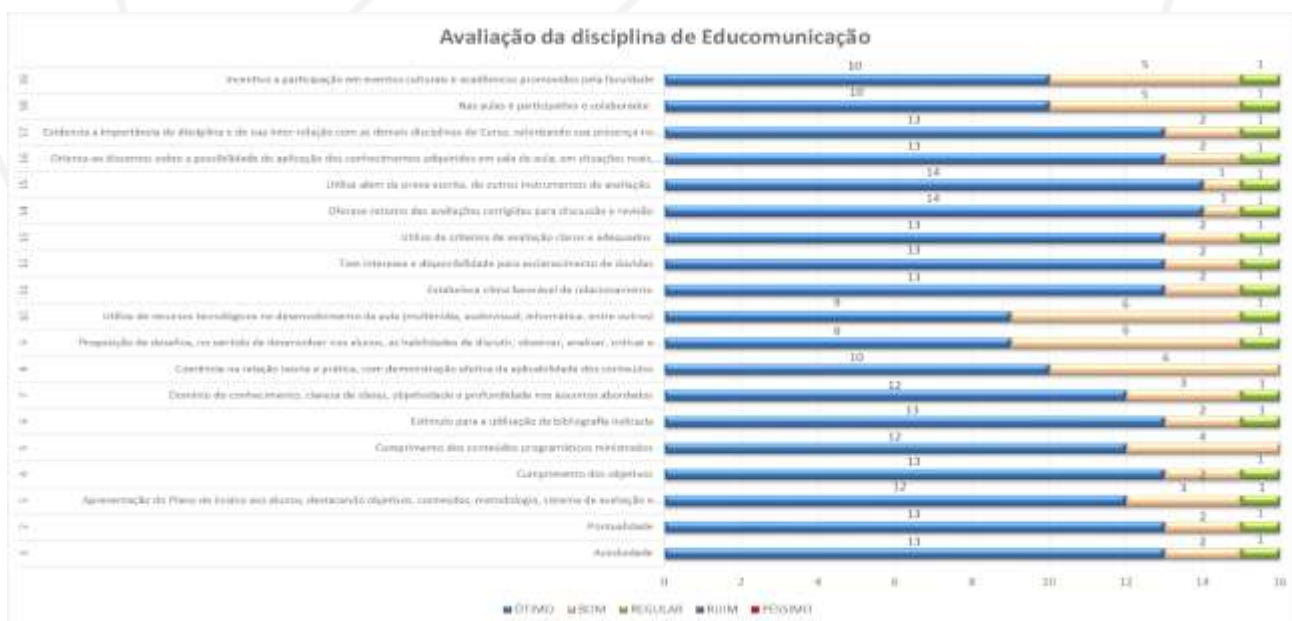


4.6.6 Avaliação Docente – Disciplina de Educomunicação

Tabela 29 - Avaliação Docente – Disciplina de Educomunicação

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Assiduidade	13	2	1		
02	Pontualidade	13	2	1		
03	Apresentação do Plano de Ensino aos alunos, destacando objetivos, conteúdos, metodologia, sistema de avaliação e bibliografia básica e complementar	12	3	1		
04	Cumprimento dos objetivos	13	2	1		
05	Cumprimento dos conteúdos programáticos	12	4			
06	Estímulo para a utilização da bibliografia indicada	13	2	1		
07	Domínio do conhecimento, clareza de ideias, objetividade e profundidade nos assuntos abordados	12	3	1		
08	Coerência na relação teoria e prática, com demonstração efetiva da aplicabilidade dos conteúdos	10	6	0		
09	Proposição de desafios, no sentido de desenvolver nos alunos, as habilidades de discutir, observar, analisar, criticar e construir os conteúdos com ideias próprias	9	6	1		
10	Utiliza de recursos tecnológicos no desenvolvimento da aula (multimídia, audiovisual, informática, entre outros)	9	6	1		
11	Estabelece clima favorável de relacionamento	13	2	1		
12	Tem interesse e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas	13	2	1		
13	Utiliza de critérios de avaliação claros e adequados	13	2	1		
14	Oferece retorno das avaliações corrigidas para discussão e revisão	14	1	1		
15	Utiliza além da prova escrita, de outros instrumentos de avaliação.	14	1	1		
16	Orienta ao discentes sobre a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, em situações reais, que refletem o cotidiano da profissão.	13	2	1		
17	Evidencia a importância da disciplina e de sua inter-relação com as demais disciplinas do Curso, valorizando sua presença no Currículo	13	2	1		
18	Nas aulas é participativo e colaborador.	10	5	1		
19	Incentiva a participação em eventos culturais e acadêmicos promovidos pela faculdade	10	5	1		

Gráfico 21 - Avaliação Docente – Disciplina de Educomunicação



Conclusões sobre a avaliação docente

Na disciplina de Anatomia Humana I, até 3 (três) alunos colocaram como regular apresentação do plano de ensino, estímulo ao uso da bibliografia, propor desafios, clareza nas explicações e incentivo na participação de eventos externos, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina e 1 (um) aluno indicou como ruim a utilização de outros instrumentos de avaliação além da prova escrita, estímulo ao uso da biblioteca virtual e estabelecimento do clima favorável ao relacionamento, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina, mas se fará necessário incentivar que os alunos façam leitura complementar dos livros da biblioteca virtual, e busque a leitura de novos livros, incentive os alunos a participarem de eventos externos que podem ser utilizados como atividade complementar ou de curricularização da extensão e o incentivo da utilização de outros instrumentos de avaliação além da prova escrita.

Na disciplina de Biologia Celular e Genética, 2 (dois) alunos colocaram como regular apresentação do plano de ensino, estímulo ao uso da bibliografia, propor desafios, clareza nas explicações e incentivo na participação de eventos externos, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina e 3 (três) alunos indicaram a necessidade de utilização de outros instrumentos de avaliação além da prova escrita, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina, mas se fará necessário incentivar que os alunos façam leitura complementar dos livros da biblioteca virtual, incentive os alunos a participarem de eventos externos que podem ser utilizados como atividade complementar ou de curricularização da extensão e o incentivo da utilização de outros instrumentos de avaliação além da prova escrita.

Na disciplina de História da Enfermagem, Bioética e Exercício Profissional, 2 (dois) alunos colocaram como regular apresentação do plano de ensino, estímulo ao uso da bibliografia, propor desafios, clareza nas explicações e incentivo na participação de eventos externos, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina, mas se fará necessário incentivar que os alunos façam leitura complementar dos livros da biblioteca virtual, incentive os alunos a participarem de eventos externos que podem ser utilizados como atividade complementar ou de curricularização da extensão,

Na Disciplina de Fundamentos de Enfermagem I em média 4 (quatro) alunos avaliaram o como regular, estímulo a bibliografia, propor desafios e conhecimento docente sobre o tema, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina, mas se faz necessário, mas se fará necessário incentivar que os alunos façam leitura complementar dos livros da biblioteca virtual, incentive os alunos a participarem de eventos externos que podem ser utilizados como atividade complementar ou de curricularização da extensão.

Na disciplina de língua portuguesa e gramática histórica, 1 (um), aluno marcou como regular o estímulo a leitura, cumprimento dos objetivos e conteúdos, critérios de avaliação e devolução das avaliações, maior participação docente e incentivo a participação de eventos externos, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina, mas se fará necessário incentivar que os alunos façam leitura complementar dos livros da biblioteca virtual, incentive os alunos a participarem de eventos externos que podem ser utilizados como atividade complementar ou de curricularização da extensão,

Na disciplina de educomunicação somente 1 (um), aluno colocou a avaliação em todos os itens como regular, cabe a instituição identificar o motivo desta avaliação ser regular e providenciar se for o caso recursos diferenciados, atendimento diferenciado ou estratégias de nivelamento para buscar a excelência no atendimento.

Colocamos também os relatórios a disposição da coordenação e direção acadêmica para elaborarem novas estratégias para a instituição buscar a excelência do ensino

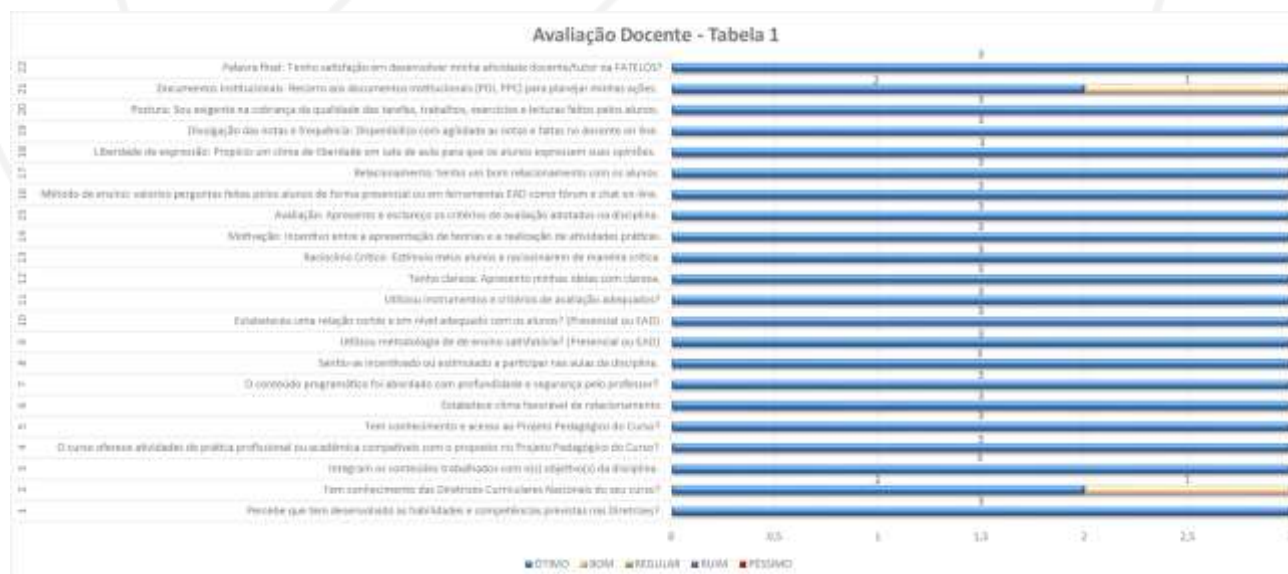
4.7. Avaliação do Corpo Docente

4.7.1 Avaliação do Corpo Docente - A

Tabela 30 - Avaliação do Corpo Docente - A

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Percebe que tem desenvolvido as habilidades e competências previstas nas Diretrizes?	3				
02	Tem conhecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do seu curso?	2	1			
03	Integram os conteúdos trabalhados com o(s) objetivo(s) da disciplina.	3				
04	O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso?	3				
05	Tem conhecimento e acesso ao Projeto Pedagógico do Curso?	3				
06	Estabelece clima favorável de relacionamento	3				
07	O conteúdo programático foi abordado com profundidade e segurança pelo professor?	3				
08	Sentiu-se incentivado ou estimulado a participar nas aulas da disciplina.	3				
09	Utilizou metodologia de ensino satisfatória? (Presencial ou EAD)	3				
10	Estabeleceu uma relação cortês e em nível adequado com os alunos? (Presencial ou EAD)	3				
11	Utilizou instrumentos e critérios de avaliação adequados?	3				
12	Tenho clareza: Apresento minhas ideias com clareza	3				
13	Raciocínio Crítico: Estimulo meus alunos a raciocinarem de maneira crítica.	3				
14	Motivação: Incentivo entre a apresentação de teorias e a realização de atividades práticas.	3				
15	Avaliação: Apresento e esclareço os critérios de avaliação adotados na disciplina.	3				
16	Método de ensino: valorizo perguntas feitas pelos alunos de forma presencial ou em ferramentas EAD como fórum e chat on-line.	3				
17	Relacionamento: tenho um bom relacionamento com os alunos.	3				
18	Liberdade de expressão: Propicio um clima de liberdade em sala de aula para que os alunos expressem suas opiniões.	3				
19	Divulgação das notas e frequência: Disponibilizo com agilidade as notas e faltas no docente on line.	3				
20	Postura: Sou exigente na cobrança da qualidade das tarefas, trabalhos, exercícios e leituras feitos pelos alunos.	3				
21	Documentos institucionais: Recorro aos documentos institucionais (PDI, PPC) para planejar minhas ações.	2	1			
22	Palavra final: Tenho satisfação em desenvolver minha atividade docente/tutor na FATELOS?	3				

Gráfico 22 - Avaliação do Corpo Docente - A



4.7.1 Avaliação do Corpo Docente - B

Tabela 31 - Avaliação do Corpo Docente - B

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	A estrutura e o funcionamento do curso permite o desenvolvimento da competência do futuro profissional	3				
02	Missão da Faculdade FATELOS.	3				
03	O currículo das disciplinas que ministro têm potencial para concretizar o alcance do perfil profissional.	2	1			
04	Os alunos com os quais trabalho são geralmente interessados a participar das atividades em sala de aula (presencial) ou através das ferramentas da plataforma do aluno (EAD).	2	1			
05	O relacionamento entre os professores da Faculdade FATELOS é bom.	3				
06	A Faculdade Telos comunica-se bem com a comunidade interna e externa.	3				
07	O número de alunos por turma na disciplina é adequado (presencial).	2	1			
08	Os problemas da instituição são discutidos e analisados de forma participativa.	2	1			
09	O clima institucional é de respeito e incentivo ao êxito.	3				
10	Os critérios de admissão e progressão estão explícitos.	2	1			
11	A parte técnica administrativa procura facilitar o trabalho educacional.	3				
12	Discuto sempre, com os alunos, a relevância social da disciplina que ministro.	3				
13	Estimulo os alunos a analisar um problema sob vários ângulos e pontos de vista distintos.	3				
14	As condições para eu desenvolver meu curso são satisfatórias (equipamentos, laboratórios, condições das salas, biblioteca física ou virtual)	3				
15	Imagem da Faculdade FATELOS na comunidade.	3				
16	Qualidade dos alunos.	2	1			
17	Disponibilidade de recursos para o ensino.	3				
18	Clima de trabalho.	3				
19	Programas de formação e aperfeiçoamento do quadro docente.	2	1			

Gráfico 23 - Avaliação do Corpo Docente - B



4.7. Avaliação do Copor Técnico Administrativo

4.5.7.1 Técnico Administrativo - A

Tabela 32 - Técnico Administrativo - A

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	Tenho assiduidade	5				
02	O trabalho técnico-administrativo é valorizado por todos.	5				
03	Sou Pontual	4	1			
04	O clima de trabalho na Faculdade FATELOS é de cooperação, coleguismo.	5				
05	A parte técnica-administrativa não é bem compreendida na Faculdade FATELOS.		1		1	3
06	O pessoal técnico-administrativo conta com todas as condições para realizar seu Trabalho.	5				
07	As decisões tomadas pela Direção são justas na maioria das vezes.	4	1			
08	Os coordenadores tratam muito bem o pessoal técnico-administrativo	5				
09	O pessoal técnico-administrativo é sempre informado do que deve ser feito.	4	1			

Gráfico 24 - Técnico Administrativo - A



Considerações e Sugestões sobre o questionário do corpo docente, as respostas do questionário do corpo docente não apontaram para possíveis modificações, porém se faz importante em reunião com a coordenação e/ou NDE, estabelecer novas possibilidades de mudança, atendendo as necessidades apontadas pelos alunos.

Considerações e Sugestões sobre o questionário do corpo técnico Administrativo, a equipe destacou como pontos críticos que a parte técnica-administrativa não é bem compreendida na Faculdade FATELOS e sobre a burocracia dos processos, recomendamos que seja discutido em reunião a organização dos fluxos dos processos, visto que a organização de uma instituição de ensino superior é muito complexa e necessita de mesma complexidade organizativa, porém, em discussão em conjunto a equipe pode destacar melhorias no fluxo burocrático.

4.5.7.2 Técnico Administrativo - B

Tabela 33 - Técnico Administrativo - B

QDE	INFRAESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
01	A imagem da FATELOS na comunidade é muito boa.	4	1			
02	Os docentes respeitam o pessoal técnico-administrativo.	5				
03	O pessoal técnico-administrativo gosta de saber o que cada curso ensina.	4	1			
04	O número de documentos administrativos é suficiente.	5				
05	Há muita burocracia na parte técnica-administrativa.	1	2			2
06	Cumpro minhas atividades nos prazos previstos.	4	1			
07	Sou um profissional preocupado com a qualidade do meu trabalho e de meus colegas.	5				
08	Gosto de me relacionar com o pessoal da parte educacional (coordenadores, docentes, alunos).	4	1			
09	Sempre trato bem as pessoas com as quais tenho de trabalhar.	5				
10	Tenho domínio de meu trabalho.	5				
11	Estou constantemente me atualizando.	4	1			
12	Gostaria de trabalhar na área educacional.	5				

Gráfico 25 - Técnico Administrativo - B



5. Análise e Interpretação dos dados da avaliação Institucional

5.1 Instrumento Aplicado aos discentes

Em um total de 16 alunos o percentual de resposta foi de 100% do total de alunos. Após a informação dos dados, registramos abaixo as percepções dos alunos, do curso presencial, conforme relatado anteriormente.

A seguir serão apresentados os dados e representados de acordo com as respostas colhidas dos alunos. Os valores estão representados em análise qualitativa de respostas para cada opção escolhida.

Considerações da Dimensão 1:

Com relação a missão institucional e o plano de desenvolvimento institucional foi aplicado um questionário que refere-se ao conhecimento dos documentos institucionais (PDI, PPC), DCN do curso e articulações entre tais documentos e a partir das respostas fornecidas percebeu-se pouco conhecimento sobre tais documentos.

Com relação as atividades práticas, conteúdos, matriz curricular as respostas foram mais satisfatórias, onde em média 1 aluno indicou que o curso quase sempre atende as expectativas

Sugestões:

Rever os processos de sensibilização, divulgação e acesso aos documentos institucionais disponibilizados no ambiente virtual.

Rever os processos de sensibilização, divulgação e conhecimento das habilidades e competências e atividades práticas e profissionais que o curso pode oferecer.

Considerações da Dimensão 2:

Com relação a dimensão 2, as políticas para o ensino, pesquisa e extensão em média metade dos alunos entenderam que participaram pouco de atividades de extensão no decorrer do semestre, gráfico 2^a, porém por ser o primeiro semestre do curso os envolvidos iniciarão a preparação da instituição para participar de uma maior quantidade de atividades e de extensão.

No gráfico 2b, em média 3 alunos indicaram que os docentes não apresentam o plano de ensino no decorrer do curso e ou não estão empenhados no desenvolvimento do curso, mesmo os docentes tentam trazer situações inovadoras para sala de aula, proporcionando momentos de correlação da teoria com a prática.

Sugestões:

Colocar em prática o planejamento de participação em diferentes eventos que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Apesar de uma pequena quantidade de alunos indicar a questão da co-relação entre teoria e prática e o pouco envolvimento no desenvolvimento do curso se faz necessário que a coordenação do curso elabore estratégias de revisão do projeto pedagógico do curso e que mostre claramente para os discentes as ações que estão definidas e as ações que foram implementadas além do projeto pedagógico no decorrer do primeiro semestre do curso.

Considerações da Dimensão 3:

Com relação a dimensão 3a, as políticas de acessibilidade 1 (um) aluno apontaram que a IES não tem estrutura de acessibilidade, porém, por toda a extensão da instituição tem o piso tátil, o prédio conta com elevador, rampas, corrimão, banheiro acessível com todos os recursos acessíveis necessários, recursos de inclusão na sala de informática, VLIBRAS no ambiente virtual e recursos complementares de acessibilidade nas disciplinas do ambiente virtual e 1 (um) aluno apontou que a instituição não desenvolve atividade extraclasse apesar de terem participado de evento extraclasse no decorrer do semestre, focado na área da saúde como indica o gráfico 6.

Sugestões:

Promover e divulgar um programa de bolsas que facilite aos alunos com renda comprometida a permanência no curso. Conscientizar as questões de acessibilidade, o que é acessibilidade e quem faz uso e identificar os recursos implantados, tanto no âmbito físico da infraestrutura como no ambiente virtual.

Considerações da Dimensão 4:

Com relação a dimensão 4a, 1 (um) a 2 (dois), alunos indicaram que a instituição não tem uma boa comunicação com a sociedade em relação as atividades abertas e que comunicação e divulgação de eventos não é amplamente promovida e 4 (quatro) alunos indicaram que a faculdade não divulga seus eventos internos.

Com relação a comunicação interna somente 1 (um) aluno indicou como regular a comunicação interna e a grande maioria de alunos informou que a comunicação interna é ótima.

Sugestões:

Apesar de poucos alunos indicarem que a instituição promove pouca comunicação, interação e divulgação para a sociedade, a CPA indicará mais ações de comunicação com a sociedade e identificar situações pontuais de comunicação interna que podem ter ocorrido, visto que somente 1 aluno indicou o serviço como regular.

Considerações da Dimensão 5:

Com relação a dimensão 5: A política de pessoal os alunos avaliaram que as relações interpessoais de docentes e da equipe técnico-administrativa, a formação didático pedagógica e a quantidade de funcionários para o atendimento permanecer satisfatório.

Sugestões:

A CPA elogia o quadro de funcionários e a equipe docente sugere que a IES a continuar o bom trabalho de atendimento ao docente.

Considerações da Dimensão 6:

Com relação a dimensão 6: A organização da gestão da instituição, a avaliação foi considerada ótima e boa, porém 1 (um) aluno indicou que a segurança predial é ruim e 2 (dois), porém os alunos entram no prédio e por ser uma turma pequena a entrada é fechada, impedindo a entrada de estranhos

Sugestões:

Para esta comissão da CPA entender com maior clareza as solicitações dos discentes sugerimos que o sistema permita digitar o motivo da resposta quando a alternativa selecionada for regular, ruim ou péssimo ou quando algum requisito não é atendido

Considerações da Dimensão 7:

Com relação a dimensão 7: A organização da infraestrutura foi bem avaliada, porém houveram algumas respostas informando que alguns itens atendem quase totalmente com relação a banheiros acessíveis, sinalização interna, acesso a deficientes, mesmo tendo os recursos implantados, com relação à biblioteca mesmo tendo dentro do ambiente virtual, acesso há todos os livros houve o questionamento do acesso. Com relação ao convívio todas as respostas foram satisfatórias.

Sugestões:

Para esta comissão da CPA entender com maior clareza as solicitações dos discentes sugerimos que o sistema permita digitar o motivo da resposta quando a alternativa selecionada for regular, ruim ou péssimo ou quando algum requisito não é atendido. Também sugerimos que seja apresentado ao corpo discente as necessidades de recursos de acessibilidades que estão implantados e os acessos aos sistemas virtuais, tais como: ambiente virtual, biblioteca e sistema de gestão acadêmica.

Considerações da Dimensão 8:

Com relação a dimensão 8: Planejamento e Avaliação, 2 (dois) alunos informaram que a avaliação não gera juízo crítico e outros 1 (um), informa que não houve mudança no processo na importância da conscientização da avaliação indicando como regular.

Sugestões:

O sistema de avaliação foi bem avaliado, porém se faz necessário conscientizar os alunos sobre entender o processo de criação de juízo crítico e tomar a avaliação participativa.

Considerações da Dimensão 9:

Com relação a dimensão 8: Planejamento e Avaliação, 2 (dois) alunos informaram que a avaliação não gera juízo crítico e outros 2 (dois), informam que não houve mudança no processo e/ou na importância da conscientização da avaliação.

Sugestões:

O sistema de avaliação foi bem avaliado, porém, se faz necessário conscientizar os alunos sobre entender o processo de criação de juízo crítico e tomar a avaliação participativa, principalmente dos conceitos que envolvem teoria e prática.

Considerações da Dimensão 10:

Com relação a qualidade, indicado na dimensão 10, apenas 3 (três) alunos avaliaram o curso entre regular e ruim, porém, encontramos um padrão nas respostas de 3 respostas que margeiam entre regular e ruim, podendo indicar uma visão diferenciada do curso ou alguma situação, 1 (um) aluno indicou dificultador financeiro se não utilizar o critério de Bolsas e desconto.

Seguistes de Encaminhamento:

Continuar aplicando sistema de bolsas e desconto e nas próximas avaliações inserir campos de observações para indicadores que podem comprometer o curso para que o aluno justifique sua resposta, a fim, da instituição entender melhor e promover os encaminhamentos corretos.

Conclusões sobre a avaliação docente

Na disciplina de Anatomia Humana I, até 3 (três) alunos colocaram como regular apresentação do plano de ensino, estímulo ao uso da bibliografia, propor desafios, clareza nas explicações e incentivo na participação de eventos externos, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina e 1 (um) aluno indicou como ruim a utilização de outros instrumentos de avaliação além da prova escrita, estímulo ao uso da biblioteca virtual e estabelecimento do clima favorável ao relacionamento, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina, mas se fará necessário incentivar que os alunos façam leitura complementar dos livros da biblioteca virtual, e busque a leitura de novos livros, incentive os alunos a participarem de eventos externos que podem ser utilizados como atividade complementar ou de curricularização da extensão e o incentivo da utilização de outros instrumentos de avaliação além da prova escrita.

Na disciplina de Biologia Celular e Genética, 2 (dois) alunos colocaram como regular apresentação do plano de ensino, estímulo ao uso da bibliografia, propor desafios, clareza nas explicações e incentivo na participação de eventos externos, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina e 3 (três) alunos indicaram a necessidade de utilização de outros instrumentos de avaliação além da prova escrita, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina, mas se fará necessário incentivar que os alunos façam leitura complementar dos livros da biblioteca virtual, incentive os alunos a participarem de eventos externos que podem ser utilizados como atividade complementar ou de curricularização da extensão e o incentivo da utilização de outros instrumentos de avaliação além da prova escrita.

Na disciplina de História da Enfermagem, Bioética e Exercício Profissional, 2 (dois) alunos colocaram como regular apresentação do plano de ensino, estímulo ao uso da bibliografia, propor desafios, clareza nas explicações e incentivo na participação de eventos externos, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina, mas se fará necessário incentivar que os alunos façam leitura complementar dos livros da biblioteca virtual, incentive os alunos a participarem de eventos externos que podem ser utilizados como atividade complementar ou de curricularização da extensão,

Na Disciplina de Fundamentos de Enfermagem I em média 4 (quatro) alunos avaliaram o como regular, estímulo a bibliografia, propor desafios e conhecimento docente sobre o tema, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina, mas se faz necessário, mas se fará necessário incentivar que os alunos façam leitura complementar dos livros da biblioteca virtual, incentive os alunos a participarem de eventos externos que podem ser utilizados como atividade complementar ou de curricularização da extensão.

Na disciplina de língua portuguesa e gramática histórica, 1 (um), aluno marcou como regular o estímulo a leitura, cumprimento dos objetivos e conteúdos, critérios de avaliação e devolução das avaliações, maior participação docente e incentivo a participação de eventos externos, este indicador não compromete em termos gerais o desenvolvimento da qualidade da disciplina, mas se fará necessário incentivar que os alunos façam leitura complementar dos livros da biblioteca virtual, incentive os alunos a participarem de eventos externos que podem ser utilizados como atividade complementar ou de curricularização da extensão,

Na disciplina de educomunicação somente 1 (um), aluno colocou a avaliação em todos os itens como regular, cabe a instituição identificar o motivo desta avaliação ser regular e providenciar se for o caso recursos diferenciados, atendimento diferenciado ou estratégias de nivelamento para buscar a excelência no atendimento.

Colocamos também os relatórios a disposição da coordenação e direção acadêmica para elaborarem novas estratégias para a instituição buscar a excelência do ensino

Considerações e Sugestões sobre o questionário do corpo docente, as respostas do questionário do corpo docente não apontaram para possíveis modificações, porém se faz importante em reunião com a coordenação e/ou NDE, estabelecer novas possibilidades de mudança, atendendo as necessidades apontadas pelos alunos.

Considerações e Sugestões sobre o questionário do corpo técnico Administrativo, a equipe destacou como pontos críticos que a parte técnica-administrativa não é bem compreendida na Faculdade FATELOS e sobre a burocracia dos processos, recomendamos que seja discutido em reunião a organização dos fluxos dos processos, visto que a organização de uma instituição de ensino superior é muito complexa e necessita de mesma

complexidade organizativa, porém, em discussão em conjunto a equipe pode destacar melhorias no fluxo burocrático.

8 Políticas de Utilização dos Dados da Autoavaliação:

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, os processos avaliativos internos servem como conhecimento e experiência acumulada para sua evolução, no redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da própria IES como para os projetos pedagógicos de educação superior.

A partir das vulnerabilidades identificadas na avaliação da IES, políticas institucionais estão sendo definidas para o enfrentamento, dinamização de ações como também para neutralizá-las em seus efeitos negativos sobre todos os quesitos avaliados em cada dimensão da avaliação até a sua ação e tomada de atitudes propriamente ditas.

Acredita-se dessa forma que buscamos minimizar potenciais falhas no que diz respeito a tais fragilidades no cotidiano das práticas e dos processos que envolvem as ações de uma instituição de ensino superior (IES), seus objetivos e missão observando o bem-estar coletivo da comunidade acadêmica, ressaltando suas individualidades, em seus relacionamentos, necessidades e valores ao que se refere na qualidade de seu aprendizado e do ensino oferecido pela Faculdade Telos.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas planejamentos ao longo do ano em que será destinada a melhor política para os formação de metas, novos objetivos, políticas de qualidade como por exemplo a melhoria nos estágios supervisionados, buscando alinhar a teoria a prática.

No desenvolvimento de suas ações estratégicas, com o estudo comparativo entre instituições congêneres, a análise das avaliações dos anos anteriores, serão incorporadas às ações deste plano de trabalho com vistas em superar e atender as solicitações de todos da comunidade envolvida com a IES para o ano de 2022, inclusive com a participação dos alunos da graduação à distância.

O aprimoramento através da troca de experiências com outras instituições de ensino superior é fundamental onde estaremos permanentemente contruindo o processo de reestruturação, organização e aperfeiçoamento da Faculdade Telos e os resultados vão ligar a ponte que conecta os processos de gestão e os atos de regulação e de otimização destes buscando resultados melhores e mais efetivos.

As adaptações e as respectivas revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos para o crescimento da IES de forma sustentável em todas as dimensões, além de buscar incorporar novas áreas dentro da avaliação

institucional conforme evolui o ensino e os modelos de gestão do ensino superior, observando as demandas da sociedade e buscando torná-la cada vez mais objetiva trazendo mais clareza sobre os resultados ano após ano em que a autoavaliação é realizada.

As adaptações curriculares, às demandas da comunidade acadêmica identificadas nesta avaliação, serão gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas conjuntamente com o corpo docente e quando for o caso, com o uso da avaliação conjunta para integração de resultados mais concretos e visíveis a comunidade acadêmica, para os professores e técnicos-administrativos.

Quanto a sua aplicação, os objetivos da próxima Autoavaliação Institucional a serem alcançados, deverão abordar outros aspectos que não conseguimos contemplar, (re)ordenar o que pode ser previsto e que esteja dentro da realidade da Faculdade Telos aproximando-se a cada avaliação de forma fidedigna aos avanços e aprimoramentos necessários ao seu desenvolvimento educacional e estrutural.

Dessa forma a Autoavaliação Institucional terá uma visão múltipla e plural embasada na diversidade de pensamentos, o que trará muitas possibilidades na criação de pontos fortes e e reparo nos pontos fracos de toda comunidade Faculdade Telos que, certamente, ajudará para a análise 360º graus previstas nos objetivos da Faculdade e da própria CPA.

Todo este percurso indicará os melhores caminhos para solução dos problemas, priorizando o trabalho em equipe, os relacionamentos interpessoais de qualidade, o acesso democrático as informações, construções de soluções criativas e a abertura para que todas as vozes sejam ouvidas neste refazer constante das atividades de ensino-aprendizagem e do plano pedagógico da Faculdade Telos.

9. Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados ocorrerá através de reuniões com a Direção, com a equipe da Comissão Própria de Avaliação (já realizados de forma remota) com os representantes de sala, de documentos informativos impressos ou eletrônicos, disponibilizados pelo site <https://faculdadetelos.com.br/cpa/> entre outros e servirão para tornarem públicas as oportunidades para ações de transformações vindas do processo de autoavaliação.

9.1 Apropriação dos Resultados da CPA

É muito importante citar no EAD deverão ser desenvolvidas atividades de divulgação através das redes e mídias sociais da IES, para que o desenvolvimento do Plano de Ação e a Direção Administrativa possam colocar os pontos possíveis de adequação e o planejamento para o conhecimento de toda comunidade acadêmica. Para os professores a conversa é realizada dentro das reuniões pedagógicas e com os técnicos administrativos nas reuniões periódicas realizadas com eles.

10. Considerações Finais:

Este relatório foi desenvolvido com base na análise e na interpretação qualitativa/quantitativa dos percentuais analisados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Telos no ano de 2023 (Segundo Semestre), sintetizando os resultados obtidos nas diversas dimensões apontadas pelo sistema SINAES de avaliação.

Neste momento, observamos maior aprofundamento e amadurecimento em diversas áreas e para cada ano avaliado, no desempenho do corpo docente, da comunidade acadêmica, infraestrutura e desenvolvimento tecnológico, além de incluir nesta análise, a avaliação da instituição em si e seu corpo administrativo, de sua metodologia nos processos de ensino-aprendizagem, os relacionamentos interpessoais como marcas centrais frente um período de crise que assolou o país e a educação brasileira nos últimos dois anos.

Como nunca ficou tão evidente a importância da presença do professor na vida do aluno em diversos contextos. O apoio pedagógico, o contato corpo-a-corpo com o aluno e as relações entre eles moldaram-se, levando-os a superações, falhas e por vezes desistências no decorrer deste ano. A falta do professor também como símbolo do conhecimento em detrimento do escoamento do saber pelas mídias sociais, também foram grandes desafios na formação científica e na profissionalização dos alunos. O ambiente físico e a sala de aula nos dá foco, com o professor no centro dela, mesmo ficando evidente que a qualidade de ensino avançou em tempos de educação remota.

Para os professores, qualificar-se para conseguir manter a qualidade do ensino remoto, aprimorar-se através da prática e garantir que o conhecimento científico chegue até seu objeto de trabalho, na visão comunidade acadêmica, trouxe melhora na relação com eles, observando-se suas dificuldades e carências em um período de incertezas.

Claro que cada qual conseguiu se adaptar, se adequar, superando-se a cada aula, a cada prova, a cada planejamento de ensino. A coordenação acadêmica e pedagógica dos cursos por exemplo, sempre foram aliadas no progresso e no processo de mudança e melhoria ano após ano, a cada barreira superada, sendo resiliente frente as críticas e aceitando orientações e sugestões, por vezes integrando-nos e aos alunos nos processos decisórios.

A união de todos, a perseverança e o esforço mútuo com respeito e consciência as normas de saúde e de (bio)segurança diante da pandemia de Coronavírus, tornou-se um desafio para todos nós superarmos diariamente, onde observamos nesta autoavaliação a construção de oportunidades.

Dito isso, ressaltamos que o processo de avaliação institucional nos forneceu um diagnóstico claro

das questões avaliadas, favorecendo a identificação da situação atual da Faculdade, apresentando subsídios e apontando dificuldades, para o estabelecimento de metas, estratégias e de posicionamentos com o objetivo de superar os problemas levantados através de melhorias graduais e visando a manutenção/aprimoramento daquelas dimensões que se destacaram positivamente.

Pode-se destacar ainda, o excelente índice de participação de 100% dos acadêmicos presenciais e 100% dos docentes e 100% dos técnicos-administrativos, percebendo a seriedade, compromisso e a compreensão da relevância com que se posicionaram sobre os diversos aspectos da autoavaliação, para que a Faculdade Telos tenha mais avanços e desenvolvimento educacional em todos os sentidos.

Outro ponto importante a se ressaltar é a participação dos professores e colaboradores neste processo de avaliação e este fator torna-se um diferencial para a Faculdade Telos poder conhecer os seus pontos fortes e potencializá-los e da mesma forma identificar os pontos fracos onde foram demonstrados através dos dados e desenvolver um trabalho de melhoria de cada um deles, procurando sempre atingir seu objetivo que é proporcionar um ensino de qualidade.

11. PLANO DE AÇÃO DA CPA PARA 2024:

- a) Analisar, interpretar e debater os resultados com todos os integrantes da Faculdade Telos (alunos, professores, corpo técnico e comunidade), visando a divulgação da avaliação e, sobretudo, o comprometimento de todos nas ações corretivas e nas melhorias necessárias para obter maiores níveis de excelência;
- b) Identificar e estabelecer indicadores e índices a serem atingidos enquanto metas nas questões e nas dimensões avaliadas que apresentaram quesitos negativos e/ou que precisam avançar juntamente a direção acadêmica e seus mantenedores;
- c) Elaborar, cumprir e fazer cumprir os planos de ação de melhorias nas questões avaliadas ao longo deste relatório e suas respectivas dimensões nos pontos considerados regulares e fracos nos queistos apontados em uma visão 360º.
- d) Apoiar, incentivar e valorizar de forma prática e objetiva a CPA e sua comissão de maneira que as suas propostas e ações sejam efetivamente implementadas, considerando-se as possibilidades e disponibilidades técnicas, tecnológicas, humanas e financeiras para sua implementação.
- e) Criar espaços de criação e diálogo com todos os integrantes da comunidade acadêmica, com os docentes, corpo administrativos, coordenações e direções para que haja mais articulação entre os setores e para que a comunicação seja horizontal entre os diversos aspectos

envolvidos na educação e formação superior de qualidade.

- f) Desenvolver um estudo junto com os alunos, professores e funcionários para verificar quais são as principais sugestões em relação a melhoria da infraestrutura física que eles entendem ainda serem necessárias.
- g) Melhorar a divulgação para os professores da possibilidade de capacitação através dos cursos de extensão e pós-graduação EAD da Faculdade Telos.

12. Conclusão

Ao final de mais um ano de avaliações externas e internas (auto-avaliação institucional), constatamos que conseguimos avançar em muitos aspectos neste novo momento, entre os quais destacamos a superação do desafio de concluir e publicar, em março de 2024, o Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Telos concluído em dezembro de 2023.

No entanto, o “conjunto da obra” começa a revelar também a articulação entre os resultados das avaliações externas e as políticas para o ensino de graduação que foram estabelecidas no PDI da Faculdade Telos que estamos trabalhando para conseguirmos reconhecer nossos cursos presenciais e EaD.

O entendimento de nossa IES caminha no sentido de ampliar a cultura de avaliação nesta instituição de ensino, associando-a, intimamente, às atividades de planejamento e gestão acadêmicas, conforme fundamos nesta cultura a auto responsabilização de todos os entes envolvidos no crescimento da Telos, em seu desenvolvimento tecnológico e de iniciação científica.

Nesse sentido, encerramos o presente relatório citando um dos princípios da autoavaliação institucional da Telos, desde seu primeiro processo de avaliação, e que mantemos por sua importância singular no fazer compreender a responsabilidade e importância central na auto avaliação:

Sem a implantação de um conjunto de ações coordenadas, metódicas e planejadas que garantam a manutenção, o monitoramento e a atualização continuada dos bancos de dados gerados no processo de auto-avaliação a partir desta segunda experiência, e que se tornem permanentes as atividades de sensibilização da comunidade acadêmica, para que não esvai-se em si mesmo todo o esforço despendido para realizá-la desde sua elaboração/planejamento a sua aplicação e resultados com vistas na cultura autoavaliativa e melhoria no desenvolvimento do ensino-pesquisa visando principalmente do ser humano como um todo integrado no processo para sua transformação tanto pessoal quanto profissional.

É imprescindível evitar-se as perdas de compromisso com os princípios estabelecidos pelo SINAES; sendo vital, sobretudo, que se evitem os danos maiores da falta de ações consequentes após a avaliação e sua análise a médio e longo prazos.

Campinas - SP, 25 de março de 2024.

Prof. ROBERTO KLEBER PRATES DE JESUS
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Prof. ROBERTO KLEBER PRATES DE JESUS
Membro do Corpo Docente

ARTHUR CAVALCANTE BRITES
Corpo Técnico-Administrativo

GIULIANA IVANA GUERINO CARDOSO
Corpo Discente

ADEMARES SANTOS SILVA
Representante da Sociedade Civil Organizada